ANNO XLVIII. NUMERO 22 — SABBADO 27 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	220

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Sr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 25 DE JANEIRO DE 1872.

Ordem do dia n. 600.

O coronel commandante das armas interino em execução do que resolveu a presidencia em officio de hontem datado, e do que dispõe a imperial resolução de 4 de maio do anno passado, determina que seja posto em liberdade o Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, que acaba de responder em conselho de investigação pela morte que a 3 de setembro de 1864 em o lugar denominado «Coqueiro» se deu na pessoa do facinoroso Manoel Joaquim Ferreira Tendão, e summario crime por este facto instaurado seis annos depois pelo delegado de policia do dito termo o Sr. Antonio Geraldo de Carvalho, no qual foi o accusado pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal sendo então alferes do 7º batalhão de infantaria, e commandante do destacamento.

O conselho em seu parecer, com o qual se conformou a mesma presidencia, foi unanime em declarar em vista do summario, e das provas que o accusado exhibio em sua defeza que nenhuma culpabilidade lhe podia caber de semelhante morte, por quanto foi ella o resultado da resistencia empregada por Tendão, contra a força que o fôra capturar dirigida pela respectiva autoridade policial seguindo-se tambem dessa resistencia o sahirem algumas das praças feridas.

Declara por tanto o coronel commandante das armas interino o sobredito Sr. capitão Capistrano justificado do crime alludido e no pleno goso de seus direitos.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme). — *Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1872.

Restauração de Pernambuco

O dia 27 de janeiro de 1654, raiou sob os melhores auspicios para a provincia de Pernambuco.

Foi n'esse dia que, a lucta homerica durante vinte e quatro annos sustentada, terminou pela capitulação dos hollandezes e entrega das chaves da cidade do Recife, ao general Barreto de Menezes.

Justissimo é o jubilo que n'esse dia se expande por todas as valvulas do coração pernambucano.

Sim, Pernambuco é a provincia do Brasil, que tem a gloria de possuir uma historia propriamente sua.

Foi para seu vastissimo territorio que o batavo lançou vistas cubiçosas.

Seduzido pela uberdade de nosso sólo vastidão de nossas florestas, e todas as mais riquezas naturaes; o batavo suppoz conquistar facilmente este paiz.

O Forte de S. Jorge, foi o primeiro baluarte que oppoz a mais seria resistencia as hostes invasoras.

Antonio de Lima, o heroico defensor daquelle forte, immortalisou-se aos olhos da historia.

Olinda, essa princeza dos mares, foi por sua vez theatro dos mais assignalados rasgos de patriotismo, de que um povo é capaz, quando defende a causa sacrosanta da patria.

Arrastrado pela impiedade o inimigo atêa fogo a *linda cidade* e seus vastos edificios e sumptuosos templos são devorados pelas chammas!

A incerteza do triumpho avassalou todos os espiritos.

Parecendo uma utopia a victoria dos pernambucanos, o governo portuguez ordena a entrega da provincia ao invasor.

Foi n'essas circumstancias, em que a liberdade e religião corriam os mais serios perigos, que as capitaes daquelle tempo deram a grande prova de civismo. *des-obedecendo ao rei para melhor servir ao rei.*

Se a nossa historia, não contasse em seus annaes muitissimos factos gloriosos, bastava este transcendente feito de patriotismo, para assignalar o Brasil nos fastos universaes.

Os crusados que se levantaram a disputar o passo invasor, deixaram cahir sobre a terra pernambucana a semente da liberdade, semente regada depois com o sangue generoso dos infelizes martyres de 1817 e 1824.

Não foi infructifero tanto sangue vertido, o solo não era ingrato, a semente devia fructificar.

Raiou a aurora da independencia.

Os brasileiros reconhecidos não podem deixar de confessar que, o 7 de setembro de 1822, foi uma consequencia natural do 27 de janeiro de 1654.

O anniversario da restauração de Pernambuco offerece duas phases destinctas a meditação do politico e do christão!

O politico, vê nesse dia o desfecho da lucta titanica que o espirito liberal d'America sustentou contra o predominio da Hollanda; o christão, o filho do evangelho, exulta de contentamento, por ter elle espancado as trevas da heresia, deixando ver em sua puresa a luz vivificante do christianismo.

E foram a essas duas dividades, religião e liberdade, que os Mestres de Campo Vieira, Camarão, Negreiros e Henrique Dias, dedicaram todas as energias de suas almas varonis.

De certo: só homens em cujos peitos ardesse a pyra da liberdade, illuminados pela luz da fé, poderiam levar ao cabo empresa tão gigantesca, que aos olhos da metropole e do mundo parecia punivel.

Oh! patriotismo de quantos prodigios são és tu capaz!

Foi a tua voz imperiosa que obedeceram os restauradores de Pernambuco!

Tens sido o sentimento inspirador de todos os factos estupendos de que nos falla admirada a historia, e de que ha sido theatro o universo!

Tu inspiraste a Joanna d'Arc, fizeste mover o braço de Carlota Corday, para mergulhar o punhal da vingança no peito de Marat o maior tyranno da França.

Em todos os tempos o patriotismo tem operado sublimes commetimentos. Só nas côrtes portuguezas duvidou-se da puguança do sentimento patriotico.

Mas, os pernambucanos sempre acreditaram no triumpho, a fé os encorajava, a esperança sorria-lhes prasenteira.

Venceram que a cruz lhes servia de estandarte e a liberdade de idolo. Ao passo que exultamos no dia de hoje, por ser aquelle em que o hollandez, voltou a Europa corrido de vergonha, vendo o seu orgulho militar abatido; doe-nos n'alma que, ainda se não levantasse um monumento, que lembrando os inimitaveis feitos dos restauradores de Pernambuco, servisse de estimulo as futuras gerações!

Aclarando as trevas de nosso passado historico bruxuleia uma luz, é o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

No louvavel empenho de elucidar os pontos controvertidos de nossa historia e de assignalar os lugares celebres, pelos factos nelles succedidos, póde o Instituto, por intermedio de sua incansavel commissão de trabalhos historicos e archeologicos descobrir o lugar em que existio a fortaleza do Arraial Novo do Bom Jesus; centro das operações do exercito restaurador, e apenas chegado ao conhecimento de tão importante descoberta, deliberou que para assignalar aquella fortaleza, celebre nas luctas de Pernambuco com a Hollanda, se levantasse uma columna de pedra marmore com uma cruz de ferro; o que se verificará amanhãa, pelas 4 horas da tarde, na freguezia da Varzea no sitio vulgarmente conhecido por *Sitio do Forte*, antes de chegar a povoação de Caxangá.

O Instituto, assignalando o lugar da fortaleza do Arraial Novo, presta importantissimo serviço a historia de Pernambuco e lembra ao viandante, que descuidoso percorrer aquelle sitio que, alli foi o theatro dos mais sublimados rasgos de heroismo, que uma geração illustre de pernambucanos praticou em prol da autonomia do solo em que nasceu.

A memoria dos restauradores de Pernambuco, paga o Instituto uma immensa divida de gratidão, e se não é mais generoso, é que a inexequibilidade de seus recursos e a especie de abandono a que tem sido votado pelos poderes publicos, não lhe consentem obrar na altura de seus patrioticos dezejos.

N'uma terra de classico indifferentismo, em que na phrase elegante do illustrado orgão do Instituto, *vai faltando o gosto por tudo quanto é espiritualmente grande*, e facto daquella sociedade celebrar hoje o decimo anniversario de sua fundação, prova demais em favor de seus membros.

De certo: não fosse a constancia do venerando e illustrado conselheiro monsenhor Muniz Tavares e de alguns poucos e conscienciosos operarios, o Instituto já teria desapparecido como muitas outras associações.

Se durante dez annos de existencia, o Instituto não ha feito muito mais, não se poderá dizer, sem que se lhe faça grave injustiça; que elle não tem sido de proficua utilidade a historia de Pernambuco.

Caia sobre elle a protecção dos poderes publicos e mais lustre ajuntará a nossa historia.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil ainda se achavam em Paris a 12 do corrente, onde tem sido respeitados e considerados.

No primeiro de janeiro suas magestades receberam as notabilidades do corpo diplomatico e as primeiras pessoas de todas as profissões de Paris. A tarde o Sr. D. Pedro reunia á sua mesa toda a familia de Orleans. Depois de jantar suas magestades passearam a pé nos boulevards e foram terminar o dia no theatro francez. Sua magestade o imperador do Brasil deixará Paris no dia 12 de janeiro, dirigindo-se directamente a Lisboa. Antes da sua partida D. Pedro assistirá ao casamento de principe Czartorisky com a princeza Margarida de Orleans. A ceremonia devia ter sido celebrada no dia 10.

A princeza Margarida Adelaide Maria de Orleans tem 25 annos, nasceu em Paris em 1846. E' filha do duque de Nemours e por conseguinte irmã do conde d'Eu, do duque de Alençon e da princeza Branca de Orleans. O principe Ladisláo Czartorisky, duque de Klewon e de Zukow, nasceu em 1828. E' filho do principe Adam, fallecido em Paris em 1861. Viuvo do primeiro casamento com a princeza Amparo, condessa de Vista-Alegre, filha da rainha Christina e do duque de Rianzares, tem um filho de 13 annos. A familia Czartorisky é uma das mais illustres da Polonia. Oriunda dos Jagellons no XIV seculo, toma o seu nome da cidade de Czartorisky, na Volhynia. Dos seus dous ramos, é o ramo primogenito dos Sanguzsko que hoje existe; o ramo mais novo dos Corzek extinguio-se em 1810. Digno continuador dos principios de seu pai, diz um jornal, o principe Ladisláo não lhe soffre o animo ver riscado do mappa da Europa o reino da Polonia, e para elle o *Finis Poloniæ* é uma phrase vã.

— Em diversos jornaes parisienses encontramos as seguintes noticias relativas aos imperiaes viajantes:

« Suas magestades o imperador e a imperatriz do Brasil, acompanhados pela condessa do Barrall, visitaram hontem (27 de dezembro) o atelier de pintura de Viénot-Morisset e concederam uma longa sessão ao Sr. Morisset, antigo discipulo de Viénot, um dos melhores pintores de retratos, fallecido durante o cerco, e cuja reputação era grande, principalmente no Brasil. O jovem Artista principiou os dous retractos de suas magestades imperiaes. »

« No mesmo dia sua magestade o imperador, acompanhado do general Morin, do conde de Trapani e do Sr. Gobineau, antigo embaixador de França no Brasil desceu ás galerias subterraneas de Paris, no sitio das Halles, e percorreu o cano principal até á estação de Strasburgo. D'alli um trem conduzio o illustre *touriste* ao Val-de-Grace, e depois de uma pequena visita áquelle ponto, dirigio-se para Versailles, afim de assistir á sessão da assembléa nacional. »

« O imperador do Brasil dirigio-se hontem (29) sob o mais rigoroso incognito a escola de direito, e assistio ao curso de direito penal do Sr. Ortolan, confundido com os concorrentes, associando-se tambem aos applausos, que segundo o uso, saudam o professor no fim das suas lições. »

« Diz-se que a rainha Christina convidará o imperador e a imperatriz para uma reunião que deve levar á effeito no seu palacio em Paris, reunindo ahi ao mesmo tempo as familias de Bourbon e de Orleans, ás quaes os imperadores estão unidos por parentesco. »

— Lê-se o seguinte em uma correspondencia de Paris dirigida á *Epoca* de Madrid:

« Os imperadores do Brasil continuam a permanecer em Paris e mostram-se muito diligentes em visitar debaixo do mais rigoroso incognito, os theatros, passeios e monumentos. Estes soberanos são summamente trataveis e teem acceitado diversos convites de amigos seus particulares para pequenas festas de familia. Hontem visitou o imperador o Sr. Thiers, e falla-se em uma revista que se effectuará em sua honra. O imperador é muito affeiçoado ás sciencias e á litteratura e mostra grande deferencia pelos sabios e pelos escriptores que se approximam da sua augusta pessoa. Como prova de que os instinctos não se mudam n'este povo frivolo, accrescentarei que, nos oito dias que aqui tem estado sua magestade imperial, tem recebido 600 pedidos de individuos de toda a especie que aspiram a receber uma condecoração brasileira. »

« No periodico já referido encontramos tambem a seguinte noticia:

« A academia hespanhola trata de solemnisar a passagem do imperador do Brasil por Madrid, nos fins de janeiro, com uma sessão solemne em sua honra. N'ella, segundo nos informam, o Sr. Valera lerá uma parte das trovas de D. Afonso o Sabio, o Sr. Cueto uma Memoria sobre poetas portuguezes e hespanhóes e um canto dos Luziadas de Camões, traduzido em verso castelhano.

« No dia 8 sua magestade o imperador assistio ao banquete mensal da sociedade dos economistas de Paris. »

« No dia 11 sua magestade o imperador visitou o porto de Cherbugo. »

— Suas magestades imperiaes deviam partir da França para a Hespanha a 13 do corrente.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisboa até 11 do corrente.

FRANÇA.

Um dos acontecimentos que mais tem chamado a attenção do mundo litterario scientifico é a carta que o arcebispo de Orleans, mgr. Dupanloup, dirigio ao director da academia franceza logo que soube da eleição do Sr. Littré, para a cadeira vaga da mesma academia pelo fallecimento do Sr. de Villemain.

A carta é a seguinte:

« Paris 30 de dezembro. — Sr. director. — Não posso continuar a ter a honra de pertencer á academia franceza. Tende a bondade da fazer acceitar a minha demissão, e acceitai vós mesmo a homenagem da minha perfeita consideração.—† — *Felix*, bispo de Orleans. »

O Sr. Legouvé respondeu-lhe nestes termos:

« Paris 31 de dezembro de 1871.—Monsenhor.—Recebi a carta em que nos honrou, e na proxima quinta-feira darei conta d'ella a academia. Receba, mgr., a segurança de minha mais distincta consideração.—*E Legouvé.* »

O papa escreveu a mgr. Dupanloup uma carta felicitando-o pela resolução que havia tomado de se demittir de membro da academia franceza «negando-se a pertencer a uma corporação que admitte em seu seio uma dessas almas pervertidas das quaes disse S. Marcos: « Não vêem as trevas da sua consciencia e orgulham-se da ignorancia.»

« O Sr. Legouvé dando conta á academia deste negocio e depois de ter lido a carta e resposta que acima transcrevemos, extranhou que mgr. Dupanloup, houvesse mandado primeiro a carta aos jornaes que a publicaram, do que a remettesse a assembléa e era destinada; e foi de opinião que a academia não podia acceitar a demissão pedida. Fallou depois o Sr. Guizot, que disse que esperava que o bispo de Orleans mudasse de parecer. O duque de Broglie tambem manifestou a mesma esperança; e depois de terem concordado em que academia não podia acceitar demissões mesmo quando a offendiam, como no caso presente, passou a ordem do dia pura e simples por votação quasi unanime.

O mgr. Dupanloup escreveu ao *Jornal dos Debates* uma carta que enviou a todos os jornaes e em resposta a um artigo publicado pelo mesmo jornal.

— Realisaram-se no dia 7 em Paris e em alguns departamentos as eleições supplementares para os lugares vagos na assembléa nacional.

Em Paris era Victor Hugo o candidato do partido republicano avançado; contra Mr. Vautrain, republicano conservado, Victor Hugo assignou o pacto com os seus eleitores, a que dão o nome de *mandat-contractuel*, que é a promessa de propôr e defender certos principios; as principaes condições eram não votar monarchia de especie alguma, pedir a amnystia, a abolição da pena de morte, e a separação da igreja do estado.

O Sr. Vautrain obteve 121,158 votos contra Victor Hugo que apenas obteve 93,423 votos.

As abstenções contam-se por mais de 180 mil eleitores.

O resultado desta eleição aproxima mais a assembléa de Versailles de Paris, e vence alguns attrictos e difficuldades que se oppõem á transferencia do governo para aquella cidade.

O resultado geral das eleições supplementares, contada pelos partidos é o seguinte: Paris Méziéres, Nimes, Besançon Oran e Lille, oito republicanos; Limoges, Chambéry, Amiens e Pau, quatro conservadores; Dragrignan, Marselha, e talvez Grenoble, candidatos republicanos.

— O principe de Metternich, embaixador austriaco, apresentou as suas credenciaes ao presidente da republica, no 1º de janeiro; no dia 2 houve recepção do corpo diplomatico, fallando o nuncio de Sua Santidade em nome do corpo diplomatico. Cada embaixador ou chefe de missão se dirigio separadamente ao presidente, felicitando-o pela sua politica conciliadora, e fazendo votos pela prosperidade da França. O Sr. Thiers respondeu a cada um delles.

O Sr. barão de Arnim apresentou no dia 10 as suas credenciaes; n'uma conversação que teve com o Sr. Thiers, disse que os sentimentos que havia exprimido na sua carta do 1º de janeiro acerca de Mr. Thiers e da França eram os do seu governo.

E' destituido de fundamento o boato de que a Prussia fizesse observações acerca das despezas militares da França.

Não tem fundamento o boato da substituição do conde Armand, ministro da França em Lisboa.

O embaixador da Russia desmente categoricamente o boato de que o governo russo tenha intenção de demittir officiaes francezes no exercito russo.

— O general Le Flô, ministro de França, foi ultimamente recebido pelo czar, que o encarregou de fazer a Thiers sinceros cumprimentos.

— O Sr. Thiers fallou na assembléa nacional sobre a questão financeira; principiou observando que o imposto sobre a renda tem o inconveniente de ser commulativo com os impostos actuaes, e de ser forçosamente arbitrario. Atacou-o pela base. Em França o *in come tax* só póde ser imposto unico. Não póde accrescentar-se aos que já existem. A arbitrariedade é inseparavel da sua natureza.

Disse mais que o systema dos impostos francezes era a obra mais perfeita da revolução de 1789, emquanto que o *come-tax* inglez substituira impostos peores que elles e nos Estados-Unidos estava provando tão mal, que o actual presidente propunha a sua immediata revogação.

O Sr. Thiers, com o orçamento na mão, analysou as receitas francezas, e provou com cifras que as classes ricas e abastadas pagam em França 1,400 milhões de impostos, e que as classes laboriosas apenas pagam 400 milhões.

Depois foi indicando as origens da receita no orçamento inglez, e mostrando como é possivel em Inglaterra o *in come tax*, e não poderia se-lo em França onde as classes ricas pagam tres quartas partes das contribuições. Se augmentassem os impostos relativamente ás terras seria uma grave injustiça.

Robert-Peel era livre cambista porque assim convinha aos interesses da Grã-Bretanha, e o Sr. Thiers é velho e constante protecionista porque entende que assim o requer a prosperidade da França. « Se eu fosse inglez, exclamou o Sr. Thiers, era acerrimo partidario da liberdade commercial que enriquece a Inglaterra. »

Na Grã-Bretanha quando se estabeleceu o *in come tax*, a propriedade não estava sobrecarregada como em França e havia muita materia collectavel que nada pagava, e portanto era facil estabelecer aquelle imposto.

Em França acontece exactamente o contrario e o *in come tax* imposto muitissimo parecido com a *taille* porque, como dizia Vauban a Luiz XIV, nos impostos em que é necessaria declaração, cada um paga conforme a inveja, a protecção ou animosidade alheia, e não em relação com a sua fortuna.

« Já temos bastantes causas de divisão, concluio o Sr. Thiers; não lhes accrescentemos a da arbitrariedade. Pela minha parte não a quero nem de cima para baixo, nem de baixo para cima; e já que estamos experimentando a republica, não façamos de commediantes: sejamos leaes em tudo (reclamações na direita; applausos na esquerda). A riqueza deve pagar; mas onde fôr real e verdadeira a sua manifestação.

« Peço-vos que regeiteis este imposto, não só por maioria, que dessa estou eu certo, mas se fôr possivel por unanimidade. Eu, em meu nome, e no de meus collegas pronuncio-me contra elle. »

A assembléa regeitou o projecto do Sr. Wolowski, propondo o imposto sobre todos os rendimentos, por grande maioria.

— Sob proposta do presidente da republica decidio a assembléa nacional discutir primeiro o imposto sobre os valores mobiliarios, e depois examinar a questão de augmentar as contribuições existentes por meio de addicionaes, e finalmente votam o imposto sobre as materias primas sobre cuja necessidade insiste com todas as suas forças o presidente da republica.

— A assembléa nacional approvou por 472 votos contra 92 a proposta prohibindo terem cargos retribuidos os deputados, exceptuando os conferidos por concurso ou eleição, e os de ministro, embaixador ou ministro plenipotenciario.

— A commissão da assembléa rejeitou por 20 votos contra 10 a proposta de Duchatel para o regresso a Paris do governo e da assembléa.

— Foi nomeada a commissão do ensino primario, de que faz parte mgr. Dupanloup, bispo de Orleans. A maioria da commissão é contraria ao projecto da instrucção publica do Sr. Jules Simon.

— Diz o jornal official que de 25 a 31 de dezembro foram postos em liberdade 440 presos, completando o numero total de 11,720.

— Está em julgamento o general Cremer, por ter mandado fuzilar, como espião, um tal Arbinet, cidadão de Dijon.

— A *Gazeta de Paris* excita energicamente os francezes a secundar o projecto dos Srs. Delahante e Girard, que pedem ao governo da republica a concessão de um caminho de ferro directo de Calais a Marselha por Paris, sem garantia de juros nem subvenção.

Os allemães aproveitando-se das novas aquisições territoriaes e do seu ascendente sobre a Suissa e a Italia, querem por meio do caminho de ferro de Saint-Gothard assegurar a Allemanha exclusivamente esse transito, cujas vantagens são importantissimas.

— A infante hespanhola viuva do infeliz conde de Girgute, fixou a sua residencia em Paris; tem por veador o general Lersundi.

— O duque de Montpensier esteve alguns dias em Paris, donde partio para a sua casa em Cannes.

— A commissão encarregada do projecto de reorganisação do exercito adoptou a base do serviço militar por cinco annos.

— O conselho de guerra condemnou o general Louis Ubach a tres mezes de prisão e 3,000 francos de multa.

— O barão de Arnim e o Sr. Remusat trocaram no dia 11 as ratificações do tratado addicional de Francfort.

— O cardeal Bonnechose, o arcebispo de Rennes e varios bispos dirigiram á assembléa nacional uma petição contra o ensino obrigatorio.

E' o primeiro passo do movimento clerical contra o projecto do Sr. Jules Simon.

— A Inglaterra submetteu um memorandum relativo a questão Sanit Jean á arbitragem do imperador da Allemanha.

— Vai-se restabelecer a nunciatura apostolica em Madrid. As negociações vão a bom caminho.

Affirma-se que no dia 6 de fevereiro serão nomeados por S. Santidade quinze cardeas, dos quaes nove italianos e seis estrangeiros.

ITALIA E ROMA.

— O Summo Pontifice recebeu no dia 1º os comprimentos dos Romanos e dos estrangeiros; o corpo diplomatico fez as suas felicitações; o embaixador da França deu á sua visita a maior solemnidade.

O rei Victor Manoel enviou o general Graloni, seu ajudante de campo, mais o cardeal Antonelli disse lhe que S. Santidade estava alguma cousa incommodado, e que por conseguinte o não podia receber; mas que elle proprio ia communicar-lhe a mensagem do rei. Voltou depois e rogou ao general que désse os agradecimentos a Victor Manoel.

O papa recebeu no dia 8 uma deputação irlandeza, que lhe apresentou um album offerecido pelas damas irlandezas; o consul francez de Civita-Vecchia assistio a esta recepção.

O papa teve uma larga conferencia com o embaixador de França. A legação franceza estabeleceu-se no dia 1º de janeiro, definitivamente em Roma.

O papa preconisou no consistorio trinta bispos, dos quaes 19 são italianos e 3 francezes para as dioceses de Limoges, Belley e Quimper, além do vigario geral de Argel, que é bispo *in partibus*; preconisou tambem um arcebispo.

Diz-se que S. Santidade vai nomear diversos cardeaes estrangeiros.

Assegura-se que será enviado um *ultimatum* aos bispos que ainda não adheriram ao dogma da infallibilidade.

Não se confirma a noticia do fallecimento do cardeal Amat.

Falleceu em Roma o Sr. de Doenninges, ministro da Baviera junto do rei de Italia.

— O ministro da fazenda o Sr. Lanza, em consequencia de se não ter podido votar o orçamento antes do fim do anno, pedio á camara que lhe votasse lei de meios por dous mezes. A camara annuio.

— A folha official publica um decreto pondo em vigor a convenção concluida entre a Italia, e o imperio allemão para a extradicção reciproca dos criminosos. Publica tambem o decreto dando execução ao tratado de commercio da Italia com a America.

— O ministro da fazenda tenciona contratar com uma companhia dos mais poderosos capitalistas de Francfort e de Berlim a construcção de todas as fortificações propostas pela commissão de defeza nacional. Os trabalhos devem estar concluidos em tres annos.

As despezas serão reembolsadas á companhia em 15 annos vencendo o juro de 6 %.

— No dia 8 chegou pela primeira vez a Brindisi a mala das Indias, e atravessou o tunel do monte Cenis. Poupa 24 horas no trajecto.

— A conferencia telegraphica resolveu reunir-se em S. Petersburgo em 1875; quér propor aos governos a reforma das tarifas e a neutralidade dos telegraphos em tempo de guerra, segundo a indicação do representante do Cabo submarino transatlantico.

— O jornal a *Italia* desmente o boato de que o governo tenha pedido a demissão do conde de Harcourt, e que a França insistisse por obter a substituição do Sr. Nigra.

— A nobreza romana resolve prescindir de festa este inverno, em vista da critica situação do summo pontifice.

GRÃ BRETANHA.

O principe de Galles convalesce rapidamente, mas os medicos resolveram que fosse passar o resto do inverno á ilha da Madeira. Durante a doença houve receios de complicações pulmonares. Deixaram de se publicar os boletins diarios da saúde do principe; começaram a ser semanaes.

A rainha Victoria e sua nora a princeza de Galles dirigiram uma carta a nação ingleza pelo interesse manifestado na occasião da doença do principe.

A doença do principe parece ter produzido no espirito publico uma especie de reacção sob o ponto de vista politico e governativo.

Depois dos ultimos acontecimentos em França, a *Internacional* ia ganhando terreno e minando rapidamente os alicerces do throno e as bases do principio monarchico. As *grèves* succediam-se sem interrupção, ameaçando o capital e impondo a lei do mais forte; alguns orgãos da imprensa favoreciam o movimento emquanto nos *meetings*, se pedia a abolição do direito hereditario dos lords. A proxima legislatura apresentava-se ameaçadora; o ministerio consagrava os seus ocios á tentativas da propaganda local procurando assegurar-se do apoio dos seus eleitores.

De repente retiram-se os tribunos, addiam-se os *meetings*. Povoações e cidades experimentam um sentimento commum: fidelidade absoluta á familia real.

Depois do terror, renasce a esperança na salvação do principe de Galles, e a Bolsa abandonada volve ao seu antigo movimento; as sociedades republicanas, que pareciam ter abdicado as suas idéas, continuam inactivas, e a reacção é tão geral como inesperada!

— A rainha tenciona abrir pessoalmente o parlamento, o que ha muitos annos não succede.

— O presidente da camara dos communs que ha tantos annos exerce aquellas funcções, deseja descançar. O governo resolveu dar-lhe em testemunho de consideração o titulo de *visconde* o qual na Inglaterra ainda tem bastante valor!

— Morreu o barão Francis Crossley, membro do parlamento e muito conhecido pela sua philantropia. Fundou, com mais tres irmãos, um asylo para 400 orphãos, dotando o com o rendimento annual de tres mil libras, além de 56 mil libras, gastas na construcção do edificio.

— Confirma-se a nomeação do Sr. Braad, para successor do *speaker* da camara dos communs.

— O augmento da receita no anno de 1871 foi de 940,156 libras.

— O governo inglez vai tomando todas as precauções contra qualquer invasão estrangeira na India. No principio de dezembro chegaram alli 20 peças de grande calibre, para defeza de Bombaim.

O rei de Siam vai visitar as possessões inglezas na India.

— O governo recebeu do governo ottomano a participação de que a passagem dos Dardanellos e dos Bosphoro esta livre desde o dia 13 de dezembro.

O governo ottomano mandou annunciar em Londres que pagaria na Europa os juros de semestre dos 5 %. ottomanos a quem declarasse até 9 de fevereiro que assim o desejava.

— A folha official annuncia que os navios provenientes dos portos livres do isthmo de Panamá devem trazer os manifestos e facturas legalisados pelo consul de Colombia.

— Houve na Escocia uma terrivel tempestade, As perdas são calculadas em tres mil libras. Em Edimburgo é onde houve maiores estragos.

— O secretario de lord Granville informou no dia 8 o conselho de portadores de obrigações estrangeiras, que lord Granville pedira ao embaixador de Inglaterra em Vienna para prestar officiosamente o seu auxilio afim de apresentar o regulamento das reclamações feitas pelos portadores de valores austriacos.

O vapor *Algeria*, indo de Liverpool para New-York, foi arremessado pelo mar sobre as costas da Terra-Nova;—não ha mais pormenores.

ALLEMANHA.

Um aviso do almirantado prussiano annuncia a suspensão dos preparativos para a expedição transatlantica, e o licenciamento das reservas de marinha, que não são absolutamente necessarias.

— Na recepção official do 1.º de janeiro o imperador Guilherme agradeceu a todos os seus generaes os serviços da guerra e disse-lhes que era necessario agora tornar fecunda a paz por longo tempo assegurada á Allemanha, fortificar as bases sobre que assenta a grandeza actual da patria e desenvolver todos os seus recursos moraes e materiaes.

O governo continúa a tratar do aperfeiçoamento do exercito, e vai recrutar marinhagem para a armada.

O tenente-general Stosch foi nomeado chefe do almirantado, cessando a interinidade do general Roon na pasta da marinha.

O novo embaixador francez na Allemanha já apresentou as suas credenciaes ao imperador da Allemanha no dia 8 de janeiro; o conde de Gontant Biron havia tido no dia 5 uma larga conferencia com Sr. de Bismark.

Considera-se como um penhor de paz entre a França e a Allemanha, o restabelecimento das relações diplomaticas entre as duas potencias.

O conde de Bismark pretende tornar universal a lingua allemã, de modo que substitua o francez nas relações entre os povos; para o conseguir já deu ordem para que toda a correspondencia diplomatica do imperio fosse feita em allemão Ha de vêr-se em grandes embaraços, mas com o tempo deverá consegui-lo.

O conselho da universidade de Moscow admittio por unanimidade, como membro honorario, o principe Frederico Carlos da Prussia.

A imprensa discute as probabilidades de credito que se devem conceder aos boatos de alliança entre o governo francez e o governo russo; e dizem que, na festa de ordem de S. Jorge, o czar manifestou claramente a intenção de sustentar a alliança com o imperador Guilherme.

Alguns jornaes, porém, dizem que esta união, meramente pessoal entre os dous imperadores, faz com que disponham de cento e vinte milhões de homens, e accrescentam que tal accordo é mil vezes peior que a santa alliança, porque esta reagia contra um largo periodo de guerras e violencias, e pretendia obstar á força pelo direito, e hoje o norte da Europa quer dar a força preponderancias sobre o direito, e sujeitar todas as nações ao imperio de duas espadas.

O ministro da guerra, respondendo á uma interpellação na camara dos deputados, declarou que o numero total dos soldados que faltam no exercito se calcula em 3,241. Neste numero comprehende-se a maior parte dos que morreram nas prisões de França.

O ministro da guerra declarou que os prisioneiros e os feridos prussianos, foram tratados em geral com grande humanidade pelos francezes; accrescentou que já não havia mais subditos allemães prisioneiros nos Pyrineus na ilha de Oleron, ou em Argel; ainda se acham em França perto de cem soldados feridos allemães, cujo estado actual não permitte que sejam transportados; são, porém, bem tratados, e nada lhes falta.

Quanto á questão de relacionar os que morreram, fez-se o necessario para esse fim.

AUSTRO-HUNGRIA.

Reunio-se no dia 27 de dezembro o reichsrath. Presidio a camara dos deputados o decano Sr. Pascotini, e disse que o discurso seria lido no dia seguinte: e discorreu sobre a necessidade de cumprir a constituição.

Na camara dos senhores presidio o principe de Auersperg, e manifestou a esperança de que a leal execução da lei fundamentar afastaria os perigos que ameaçam a monarchia; e prometteu que o governo apresentaria no dia seguinte o orçamento de 1872, no qual as receitas estão calculadas em 308,599:859 florins e as despezas em 359,380:933 florins, sendo o deficit de 60:781,074 florins.

O imperador compareceu effectivamente no dia 28 no reichsrath e leu o discurso da corôa, notificando que as relações do imperio com as potencias estrangeiras asseguravam a esperança de se manter a paz geral; que apezar das largas concessões, as pretenções autonomicas conciliaveis com a unidade do estado, não póde restabelecer-se a paz interior, nem trazer os diversos paizes ao caminho da constituição. Accrescentou que o governo faria cumprir as leis, e dentro d'ellas procuraria satisfazer as aspirações sensatas dos povos; que neste intuito parecia necessario recorrer ás eleições directas, para o que se ia fazer a lei eleitoral. Promette muitas reformas ácerca da instrucção das relações do estado com a igreja, dos negocios da justiça, do exercito e da fazenda.

Uma das primeiras reformas promettidas é elevar os ordenados dos empregados e do clero inferior. O deficit de 60 milhões que apresenta o orçamento é attenuado pelas sommas que existem no thesouro.

O principe Carlos Auersberg foi nomeado presidente do senado, sendo nomeados vice-presidentes os condes Werbna e Fuenkirchin. Houve fornada de oito senadores, entre os quaes se nota o Sr. de Kaisenfeld.

O reichsrath elegeu para presidente o Sr. Hojefen, quasi por unanimidade.

Foi votada a lei de meios por tres mezes para haver tempo de se discutir o orçamento apresentado. Começou a discussão da resposta ao discurso da corôa.

— O governo está disposto a fazer algumas concessões autonomicas á Gallicia para obter que os deputados d'alli tomem assento no reichsrath, para que haja numero legal para a camara electiva poder funccionar.

Os polacos estão de accordo com o governo.

— O conde de Wimpffen foi nomeado embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario junto do rei de Italia.

RUSSIA.

A imprensa russa deu grande apreço aos obsequios feitos nos Estados-Unidos ao grão-duque Alexis, e por essa occasião disse o *Jornal de S. Petersburgo* que a paz do mundo e o progresso da humanidade não podem triumphar senão pelo accordo da Russia e da America.

A folha official publica uma nota do principe de Gortschakoff em resposta ao despacho de Mr. Fish dirigido ao ministro americano em S. Petersburgo.

O principe promette um inquerito sobre todos os pontos mencionados neste ultimo documento. Accrescenta que sendo desenvolvido em tão alto grão nos Estados-Unidos o sentimento da justiça, o Sr. Fish não poderá querer que o governo russo pronuncie uma sentença sem ter ouvido o ministro Catacazy. Adia, pois, o seu julgamento, com a convicção de que o governo da União julgará justificada a sua maneira de proceder. A nota do principe diz que este incidente penoso não offenderá os sentimentos de velha e sincera amisade que, ultimamente ainda, foram confirmados pela recepção cordial feita ao grão duque Alexis nos Estados-Unidos.

ORIENTE.

O presidente do conselho da Roumania declarou na camara que a questão dos caminhos de ferro era questão ministerial, e que a regeição do projecto obrigaria o governo a demittir-se ou a dissolver a camara.

A camara approvou o projecto de convenção relativo aos caminhos de ferro que a Prussia protegia, por 75 votos contra 48. Está, pois, resolvido sem grave conflicto, pois as reclamações da Allemanha eram instantes.

O governo dos principados seguio os conselhos do governo inglez.

No senado a convenção, foi approvada por 31 votos contra 6

— O sultão da Turquia ordenou que se construisse uma rede de caminhos de ferro na Asia Menor.

Já partiram os engenheiros para fazer os estudos.

— O rei da Grecia não consentio na dissolução da camara; e este proposito deu em resultado a fusão entre os partidos dos Srs. Commoundouros e Bulgaris. Este ultimo foi encarregado de formar o gabinete, que foi nomeado pelo rei.

Presidencia e estrangeiros Bulgaris; Nicolopulos reino; Draco, guerra; Bubulis, marinha; Mauromichalepulos fazenda; Agamemnon Metaxas, justiça; e Notara, cultos.

HESPANHA.

Celebraram-se com toda a pompa e explendor as exequias do general Prim nos 3 e 7 de janeiro; sendo as primeiras no templo de Atocha a expensas da viuva, e as segundas, feitas officialmente, e os convites dirigidos em nome do rei e do governo.

— A folha official publica o decreto concedendo ao general Espartero, duque da Victoria e de Morella, conde de Luchana e titulo de principe de Vergara, com tratamento de alteza e todas as mais prerogativas, preeminencias, honras e considerações proprias de tão alta dignidade. E' concedido

ILEGÍVEL

nos termos mais honrosos aquelle documento, sendo conferida a mercê como premio que merecem as virtudes do agraciado, e os eminentes serviços prestados ao paiz, aos quaes se deve principalmente a segurança das liberdades publicas, e com especialidade os que prestou nos celebres campos de Vergara, pondo termo á guerra civil, que fez derramar abundante sangue e restabelecendo a paz que estimaram e aceitaram gostosamente todos os partidos, e [illegible] os seus respectivos interesses.

O rei Amadeu [illegible] este honroso decreto com a seguinte carta autographa:

« Tenho verdadeira satisfação em dirigir-me a V. Exc. acompanhando a carta e decreto em que julguei dever dar-lhe uma prova de alta consideração que merece.

« Poucos chefes militares alcançaram a assignalada honra de por termo a uma guerra, satisfeita a contento dos proprios combatentes, depois de ter dado nos campos de batalha inequivocas provas de valor e intelligencia, ante as quaes a fortuna sempre inclinou a frente; ainda mesmo sem ellas, o convenio de Vergara bastaria para que o seu illustre nome passasse á posteridade coberto de gloria.

« Seja me permittido, filho adoptivo deste povo magnanimo, tornar-me éco das suas recordações e sentimentos neste dia tão fausto para mim.

« Se ha dissidencia entre hespanhóes, todos applaudem felizmente o pacificador que teve a inolvidavel dita de applacar os seus odios, de restabelecer a tranquillidade perdida e de livrar innumeraveis victimas do cruento sacrificio a que estavam destinadas.

« Não entra na esphera das minhas attribuições constitucionaes dar-lhe outra demonstração do meu apreço que a consignada no citado decreto. Creio, ao firma-lo, ter cumprido um dever sagrado e neste dia, anniversario da minha exaltação ao throno de Hespanha, nada poderia fazer mais digno della, nem mais grato ao meu coração.

« Espero que o receba como tributo devido e justo de um povo agradecido e de seu rei constitucional. »

A rainha D. Margarida tem-se tornado conhecida e estimada pelo povo, pelos seus actos de philantropia; estabelecendo asylos, fazendo distribuir comida aos povos em differentes districtos e innumeras obras de caridade.

A *Gazeta* publica um decreto dando por terminada a legislatura de 1871 e convocando côrtes para 22 de janeiro.

Esteve doente o Sr. Sagasta, mas actualmente vai melhor.

Já tem presidido a alguns conselhos de ministros.

— O general Gandara convocou os officiaes ás ordens do rei para os informar do novo regulamento em virtude do qual o numero de doze officiaes devia ser reduzido a sete.

Verificado o sorteio os officiaes que deviam permanecer sentiram tanto a separação dos seus companheiros, que resolveram pedir todos a sua demissão.

O duque de los Castillejos filho do general Prim, e o Sr. Nandin que era o official ás ordens daquelle general, e que foi ferido na mesma occasião, não entraram no sorteio mas resolveram acompanhar os seus camaradas.

A questão tomou tal corpo que o general Gandara teve de desistir da sua resolução.

O chefe do quarto militar do rei ficou encarregado da distribuição do serviço pelos ajudantes de campo e officiaes ás ordens.

O primeiro ajudante de campo será um official general do exercito, com o caracter de segundo chefe do quarto militar.

Os seis ajudantes de campo pertencerão á classe de officiaes generaes.

Os doze officiaes ás ordens pertencerão, metade aos postos de tenente-coronel e metade aos de commandante.

Os officiaes ás ordens desempenharão este cargo como commissão honorifica, pelo tempo limitado de dous annos, no fim dos quaes, ou antes se forem elevados a maior graduação, voltarão aos corpos a que pertencerem.

Os doze officiaes ás ordens serão distribuidos entre todas as armas, sendo metade das armas de cavallaria e infantaria, e a outra metade para as armas de engenharia, estado maior e marinha.

Nos primeiros dias do anno metade dos officiaes ás ordens serão substituidos.

No quarto militar do rei vai-se formar um gabinete topographico e uma bibliotheca, tanto para uso particular do rei, como dos seus ajudantes e de todos os officiaes do exercito que obtiverem para isso licença d'el-rei.

— Falla-se na organisação dos centros liberaes conservadores, nas provincias, afim de contribuirem para a decidida fusão de todas as fracções que apoiam a situação actual, e compellirem o Sr. Sagasta a formar um partido numeroso e forte a que possam grupar-se muitos elementos de grande força, hoje indecisos e vacillantes.

O presidente do conselho de ministros dirigio uma carta aos senadores e deputados progressistas que não assignaram o manifesto de 12 de outubro, declarando que as pessôas que intervieram para regular as divergencias entre os progressistas, adoptaram como base de accôrdo a condição de que, no caso de ser chamado pelo rei o Sr. Zorrilla ou o Sr. Sagasta, para organisar gabinete, se contaria com um e outro, para que elle fosse formado de commum accôrdo, servindo por este modo de garantia para a conciliação de todos os progressistas.

Diz o Sr. Sagasta que cumprindo esta missão, quiz participar com o Sr. Zorrilla a honra de formar ministerio, como o melhor meio de effectuar a conciliação dos elementos dispersos do partido progressista, sendo-lhe impossivel vencer a negativa do Sr. Zorrilla, que chegou a ponto de dizer lhe que não era progressista mas radical.

Cheio de pezar, accrescenta o Sr. Sagasta, mas animado de maior desejo de cumprir o encargo de sua magestade apresentei á sua approvação os nomes que hoje compõe o governo; encontram se nelle os illustres marinheiros que tornaram não só possivel a revolução; estão nelles os amigos mais intimos e mais constantes do malogrado general Prim.

Finalmente todos que formam o gabinete, são progressistas coadjuvados pelo brigadeiro Topete, representante mais genuino da revolução de setembro, e pela sua influencia, pelas suas relações e conhecimentos na ilha de Cuba, é um dos elementos mais poderosos para resolver a questão ultramar.

Este documento diz que as questões pessoaes são sempre pequenas em frente das do partido, e principalmente dos interesses do paiz, não devendo ser motivo para que os progressistas deixem de prestar o seu apoio ao gabinete.

Refere que está proxima a abertura das côrtes e que devendo o Sr. Sagasta conhecer exactamente as forças com que deve contar, deseja saber a attitude das pessôas a quem é dirigida a carta, na proxima campanha parlamentar.

O presidente do conselho diz que ficará agradecido se ella fôr favoravel, não pelo que diz respeito á sua pessôa, mas pelo que interessa ao partido progressista e as instituições vigentes.

— Varios senadores e deputados em numero de 50 procuraram o Sr. ministro do ultramar, afim de lhe solicitarem o indulto dos estudantes condemnados á prisão em virtude dos acontecimentos de Cuba; onde já foram fuzilados oito, que não haviam completado 20 annos, pela profanação de uma sepultura.

D. Angelo Ullon, em nome de todos, expoz o fim da sua visita, declarando que não fallava em nome de um partido, senão como interprete de deputados e senadores de diversos grupos que antes de tudo desejavam a salvação de Cuba.

O Sr. Topete respondeu que o seu animo e o seu caracter naturalmente alheados á clemencia, o incitavam desde já a pedir o indulto, mas que não conhecia ainda todas as circumstancias do delicto e que por esse motivo nada podia prometter terminantemente em assumpto tão grave e delicado, mas que faria por obter o perdão, quando se não oppuzesse alguma razão superior, pois não entrára no animo do governo faltar ao primeiro dever de uma nação honrada e nobre, nem menoscabar de leve os fóros da justiça.

O Sr. Ullon deu os agradecimentos ao Sr. Topete, e todos se retiraram na esperança de bom resultado.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No dia 2 el-rei foi ao edificio de S. Bento abrir as côrtes. Reunidos na sala da camara electiva os membros das duas casas do parlamento, pronunciou o chefe do Estado o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: — Ao abrir a presente sessão legislativa, cumprindo o preceito da carta constitucional da monarchia, felicito-me por me ver rodeado pelos representantes do paiz.

« As nossas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser satisfactorias.

« Não foi alterada a ordem e nem a tranquillidade publica. Na India, porém, um acontecimento, mais grave pela sua natureza do que felizmente o foi pelas suas consequencias, obrigou o meu governo, para assegurar a paz e o respeito á autoridade naquella provincia, a mandar uma força expedicionaria, que meu muito presado irmão o infante D. Augusto nobre e espontaneamente quiz acompanhar. A sublevação de alguns corpos do exercito indiano, sendo já reincidencia de movimentos semelhantes em épocas anteriores, mas recentes, exigia remedio adequado e radical. Com esse fim, [illegible]

« [illegible] a indole d'aquelle codigo politico, e [illegible] introduzir n'elle melhoramentos que a successão dos tempos e o progresso das idéas liberaes está reclamando para harmonia e complemento do systema que nos rege.

« Confio em que examinareis este objecto com a madureza e circumspecção que a sua importancia reclama, e espero do vosso illustrado patriotismo a mais acertada resolução de negocio de tanta gravidade.

« Sobre varios assumptos de interesse publico e designadamente sobre a administração largamente descentralisadora, sobre a instrucção primaria e secundaria, e a dotação do culto e clero, vos serão apresentadas propostas pelos meus ministros. Para reformar alguns serviços dependentes dos ministerios da guerra e da marinha e ultramar, e melhorar o armamento do exercito, outras propostas de lei serão submettidas ao vosso exame. Sobre todos estes negocios cumprirá as deliberações que o vosso esclarecido zelo vos suggerir.

« Convencido da imperiosa necessidade de continuar e desenvolver a viação publica fará o meu governo quanto caiba nas forças do thesouro. Devendo ao progresso dos melhoramentos materiaes e especialmente á viação accelerada em grande parte, a prosperidade relativa de que gosamos, é forçoso enviar esforços e empregar os meios mais adequados para seguir neste caminho. Emquanto porém as difficuldades financeiras o não comportem, urge que sejamos moderados na despeza, habilitando-nos comtudo para ir successivamente preparando e accrescentando este grande instrumento de riqueza do paiz.

« O meu ministro da fazenda sujeitará á vossa elevada apreciação o orçamento da receita e despesa do estado para o anno economico de 1872-1873, e varias propostas de lei que, se forem approvadas, darão ás nossas finanças um caracter de regularidade que habilitará o thesouro a satisfazer pontualmente os seus encargos. Prestando a este importantissimo assumpto á attenção e cuidados que elle merece, estou certo de que a vossa esclarecida solicitude avaliará bem como são largamente compensados quaesquer sacrificios para conseguir a organisação da fazenda e o levantamento do credito publico.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: — Abrindo a presente sessão legislativa, e chamando a vossa attenção para tantos negocios de importancia politica e administrativa, não hesito um instante em acreditar no esclarecido zelo que vos anima, confiando em que a illustração e o patriotismo, que vos são proprios, encaminharão o vosso espirito e inspirarão as vossas deliberações no sentido dos interesses nacionaes.

« Está aberta a sessão. »

« Effectivamente este discurso apenas tem de notavel a promessa de descentralisar a administração publica, e a da reforma da carta constitucional.

» Hontem na camara electiva apresentou o governo o projecto da reforma administrativa. O relatorio foi lido pelo Sr. S. R. Sampaio (ministro do reino) e pouco depois destribuido se na camara já impresso conjunctamente com a proposta. As bases do projecto são os principios de descentralisação; e para se realisarem são reduzidos os concelhos do reino ao actual numero de comarcas, accrescentando, porém, com 20 ou 30 novas comarcas judiciaes que o governo tenciona crear.

« Quanto a proposta para a reforma da carta a todos sorprehendeu tal promessa na falla da corôa, porquanto os regeneradores tinham votado contra o projecto de reforma do nosso codigo fundamental apresentado na ultima sessão legislativa pelos deputados reformistas. Estes, porém, não desistem, comquanto o gabinete pareça querer disputar-lhes a gloria da iniciativa, e, assim, em vez de uma proposta de reforma teremos duas na tela da discussão. Parece que no projecto do governo se tratará de modificar o que diz respeito ao direito de perdoar, que exerce em tão larga escala o poder moderador.

« Outro ponto a que a reforma attenderá, diz se que é aos absurdos privilegios de que gozam os membros do parlamento, e que sobremaneira embaraçam a acção do poder judicial.

Pareça que á camara dos pares chegará tambem a reforma ha tanto tempo exigida pela opinião.

« Diga-se a verdade; a reforma da carta é reclamada pela successão dos tempos e progresso das idéas liberaes e ha muito desejada por quasi todos os homens publicos. Tem sido diversamente commentada a phrase da falla do throno « *sem alterar a indole do codigo politico.* » A carta constitucional de 1826 era, ao seu tempo, a constituição mais liberal da Europa. Não lhe será mudada esta indole, e pela nova reforma cumpre que de novo alcance aquella preeminencia, que o tempo e os progressos de outras nações iam diminuindo cada vez mais.

« Breves foram os trabalhos preparatorios da camara e das commissões; a opposição votou com listas brancas e os trabalhos correram rapidos. E de que serviria a luta, se todas as probabilidades são de que será dissolvida? O governo conta apenas uns 18, ou 19 votos de maioria, e esses mesmos, porventura duvidosos em certas questões que hajam de ser apresentadas, sobretudo em assumptos financeiros.

« Os symptomas da proximidade da dissolução tem sido manifestos; por uma parte o governo mudando o pessoal administrativo com grande actividade; por outra os trabalhos eleitoraes preparatorios, já de governamentaes, já dos grupos opposicionistas, quer em Lisboa, quer nas provincias, succedendo-se com certo calor.

« Foi eleito presidente da camara dos deputados, o Sr. Sá Vargas (ministro de estado honorario), e vice presidente o Sr. Correia Caldeira; foi completada a lista quintupla com os nomes dos Srs. visconde dos Olivaes, visconde de Montatarias, e Barros e Sá. Foi eleito 1.º secretario desta casa do parlamento o Sr. Francisco Joaquim da Costa e Silva, e 2.º secretario o Sr. Ricardo de Mello.

« A camara dos pares funcciona sob a presidencia do duque de Loulé, e elegeu para secretarios os Exm. visconde de Soares Franco e Montufar Barreiros.

« Para a commissão de resposta ao discurso da corôa na camara electiva, foram eleitos os deputados Srs. Carlos Baptista da Silva, Dias Ferreira, Mello Gouveia, Correia Caldeira, Teixeira de Vasconcellos e Barros e Sá.

« Foram no dia 5 apresentados á camara os orçamentos e as duas propostas de lei relativas a elle, bem como o relatorio que precede estes documentos.

« São esperadas propostas de fazenda muito importantes que equilibrarão, quasi, a despeza com a receita. Oxalá!

« Os partidos *historico* e *reformista* nomearam commissões para se entenderem nos assumptos eleitoraes, e nos de opposição ao actual governo. A commissão dos historicos é composta dos Srs. Braamcampo, Lobo d'Avila (Joaquim), Santos Silva, Fradesso da Silveira e Barros e Cunha; á reformista pertencem os Srs. Antonio Cabral de Sá Nogueira, Saraiva de Carvalho, Francisco Mendes, Osorio de Vasconcellos e Pinheiro Borges.

« Conta a *Gazeta do Povo* (folha historica) que o centro desse partido recebeu a visita dos Srs. D. Antonio Alvares y Gutierres e D. José Nicolau y Boro, deputados ás côrtes hespanholas, e ambos pertencentes ao partido progressista radical.

« Os illustres viajantes vieram encarregados pelo Sr. Ruiz Zorrilla de cumprimentar em seu nome o centro progressista *historico* de Lisboa. Esteve a reunião muito concorrida, sendo recebidos com todas as demonstrações de affecto e consideração os distinctos progressistas hespanhoes.

« O Sr. Santos e Silva saudou-os com palavras eloquentes e mostrou que eram tão sinceros os desejos do seu partido de manter boas relações com o partido radical hespanhol, quanto eram ardentes os seus votos pela independencia da Portugal.

« No mesmo sentido fallou o Sr. Lobo d'Avila, fazendo largas considerações sobre a conveniencia da boa harmonia entre os dous povos da Peninsula, respeitando-se a independencia de ambas as nações. O Sr. José Luciano de Castro manifestou iguaes sentimentos.

« De novo se levanta na imprensa portugueza a questão da necessidade que ha de celebrar com o Brasil uma convenção litteraria, por [illegible] progressos das nossas industrias [illegible] o *Partido Constituinte* renovava [illegible] o *Jornal da Noite* acceitando a discussão [illegible] mesmas idéas, e disse que o Sr. Teixeira de Vasconcellos na sessão passada pedira ao ministro dos negocios estrangeiros [illegible] na é que está a difficuldade.

« Agora [illegible] o assumpto na imprensa. Contamos fazel-o, segundo nos permittir a falta de espaço com que lutamos sempre.

« Tendo tido ha pouco mezes occasião de conversar neste assumpto em casa do nosso commum amigo o Sr. visconde de Castilho, com o Sr. conselheiro Lisboa, ministro do Brasil nesta côrte, pareceram-me [illegible] as opiniões do esclarecido diplomata a este respeito, que de modo algum fiquei julgando que os homens illustrados desse imperio estejam divididos neste ponto.

« Respeitando, mais, o saber e recta instrucção do primeiro redactor da citada folha, não creio que sejam tão graves as difficuldades que se lhe afiguram para realisar-se esta convenção. O governo do Brasil, creio, (e creio com muitos homens publicos deste paiz), não oppõe estorvos á celebração do convenio, porque a justiça della é evidente e já hoje ninguem, a serio, a poderá contestar, para o que influe notavelmente o nivel intellectual que hoje (e cada vez mais pronunciado) caracterisa e tão vantajosamente o povo brasileiro.

« O *Partido Constituinte* quando ha tempo tratava do assumpto, dizia desta convenção:

« Tem-na reclamado os homens de lettras mais autorisados, e instado por ella os parlamentares mais experientes; mas até hoje ainda não nos foi dado lisongearmo-nos sequer com a esperança ligeira de a podermos obter.

« Não seria mau que para credito da nossa diplomacia se não levantasse mão destes negocios serios, que de certo lhe restituiriam parte do prestigio que infelizmente lhe vai fugindo no conceito nacional, porque nem sempre o paiz a tem visto tão seria, tão grave, tão zelosa e tão activa como lhe cumpre perante os grandes interesses que tem obrigação de defender. »

« E' bom notar-se que tanto um como outro jornal, dos que cito, são ministeriaes, o que faz suppor que o gabinete pensa em renovar taes negociações.

« Diz se que brevemente regressará a Lisboa S. A. o Sr. infante D. Augusto. As folhas vem hoje cheias de transcripções dos jornaes da India com a recepção que alli se fez ao Sr. D Augusto.

« Por telegramma enviado de Goa pelo novo governador da India, ao governo, consta que estava dissolvendo os batalhões sem resistencia alguma, e que esperava cumprir as ordens do governo tranquillamente.

« A obediencia e resignação das tropas que se revoltaram em setembro, contribuirá para ser quanto antes resolvido o pedido de amnistia de que estão incumbidos os deputados pela India Teixeira de Vasconcellos e Lobo d'Avila, que receberam do general Pinho um telegramma neste sentido.

« Chegou de Liverpool o vapor transporte *India* que o governo portuguez mandou comprar pelo Sr. Tasta, official da armada que o veio commandando desde Inglaterra. O *India* conduzirá a força expedicionaria a Goa. E' natural que depois de regressar leve um contingente de 300 praças a Macáo.

« Eis em resumo quaes são as bases fundamentaes do relatorio que precede o projecto de lei sobre descentralisação.

« Crear a vida local, estabelecer o governo do povo pelo povo, entregar aos corpos electivos a gestão dos seus interesses, educar e preparar os cidadãos para a administração geral do estado, alliviar o governo central de tutelar interesses, cuja defeza pode ser confiada com mais proveito aos corpos superiores do districto, nascidos do suffragio popular, é, segundo o relatorio, o fim da proposta.

« Para o conseguir adopta a área do concelho a da comarca, onde ha pessoal e recursos sufficientes, e para remover os embaraços provenientes dos grandes concelhos comarcões, proporia o governo o augmento do numero de comarcas. Pensa que haverá resistencias á extincção dos concelhos, mas diz que o progresso não póde parar diante de taes embaraços.

« Em 1836 havia em Portugal 817 concelhos; hoje ha 263; é preciso organisar o municipio com elementos de vida, crear a escola onde não a ha e desenvolver a creação. D'ahi, a necessidade de fazer aggregações de territorio para que muitos habitantes consigam fazer, o que poucos não podem realisar.

« Formado o municipio, resta dar-lhe alma intelligente, o collegio eleitoral numero que forneça á administração agentes illustrados e independentes.

« Por isso vai o governo propor a ampliação do direito de votar, e estendendo-o aos chefes de familia e aos cidadãos de maior idade que souberem ler e escrever e contar, dando assim a intervenção dos negocios da communidade a quem nella tem qualquer interesse e contribue para os seus encargos.

« A' vereação que sahir desta massa de eleitores, pode a lei conferir largas attribuições distribuir-lhe importantes encargos. Escolherá essa vereação os seus empregados, nomeará os seus professores, dentre os candidatos legalmente habilitados; creará as suas escolas; fundará e subsidiará os seus estabelecimentos de piedade e beneficencia; construirá e reparará os seus caminhos e lançará impostos, ou contrahirá emprestimos, sem carecer de autorisação prévia, salvo quando a importancia dos encargos puder prejudicar os interesses districtaes, ou difficultar a gerencia das futuras vereações. Mas nestes poucos casos a tutela que até agora era exercida pelo governo ou pelo poder legislativo, será confiada á junta geral do districto corpo eleito directamente pelos cidadãos, e livre de toda a acção do governo.

« O districto regar-se-ha por si. O municipio elege, os seus eleitos deliberam, administram, fiscalisam o emprego da receita, criam escolas, tributam e pagam. Conhecedores das necessidades locaes, procuram os recursos para as satisfazer, e designam os serviços aos quaes esses recursos serão applicados.

« Dos erros da camara conhecerá o conselho de districto, e do prejuizo á junta geral, e na sua ausencia, a commissão districtal.

« Haverá delles ainda recurso para o conselho de estado. O de estado evitará ainda as demasias que possa levar esta larga descentralisação.

« Abole-se o privilegio que tinham os empregados administrativos de não poder ser demandados por actos praticados no exercicio do cargo sem licença do governo.

« Estes são os pontos essenciaes da reforma. O codigo administrativo que a constitue consta de 381 artigos, divididos em 15 titulos.

« Não é facil resumir todos os artigos do novo codigo. Mas os mais importantes da reforma são os que se referem ás attribuições do municipio. São em geral estas: administrar os bens e estabelecimentos do concelho, crear estabelecimentos de beneficencia, instrucção e educação e subsidiar os que sejam de utilidade do concelho; mandar abrir, construir e reparar as ruas e estradas, crear partidos para facultativos, boticarios, parteiras, veterinarios e empregados para todos os serviços, nomeando estes, gratificando, demittindo-os como entender, nomear os professores de instrucção primaria, suspendê-los e demitti-los deliberar sobre os pleitos, contrahir emprestimos, comprar as obras, construir fontes, pontes, aqueductos, reger os logradouros communs, e [illegible] podendo lançar taxas, [illegible] publica, lançar contribuições directas e taxas por licenças, regular a [illegible], [illegible] empregados, dispor sobre [illegible], administrar os cemiterios communs, dotar os respectivos serviços, estabelecer cemiterios e fazer posturas para todos os [illegible] licita.

« Eis a synopsis desta reforma que ha de encontrar muitos attritos, pois trazendo, como consequencia necessaria, a suppressão de mais de cem concelhos, apresentará grandes embaraços [illegible] todos clamam pela descentralisação emquanto [illegible] a veem á porta. Em lhes chegando a [illegible]

« O nosso povo [illegible] recta de gente que para todos [illegible] bater á portaria do convento, e considera [illegible] a que é de direito. Acabados os conventos [illegible] a entidade governo, donde se tem esperado, desde a escola primaria, desde o [illegible] mais somenos, até a estrada [illegible] ainda o povo chama real por mais que a [illegible] repague da sua propria algibeira.

« O projecto que o governo apresentou hontem é lhes resumir, é um idyllio administrativo para [illegible]

« Se o governo [illegible] da legalidade para sustenta-la no parlamento, fará um bom serviço, [illegible] agricultura, industria, colonisação desenvolvida no interior de um paiz onde mais de metade do territorio está por arrotear, nada disto se realisará sem o *self-government*, ou iniciativa local.

« Era o mote do gabinete regenerador que excluio em 1868 ao som dos bombos e charamellas reformistas, derribando-se então uma situação que tinha vistas largas para a fazer substituir por um gabinete sovina, cujo mote eram as economias ou para melhor dizer poupanças nas mealhas e ceitis do funccionalismo, em quanto deitava pela janella fóra em muitas Gostchen e quejandos esbanjamentos, centenares de contos de réis!

« Se este gabinete não apresentasse mais trabalhos senão a reforma administrativa, bastaria este só para lhe dar um lugar notavel na historia constitucional deste paiz.

« Continuam em construcção os paços do concelho de Lisboa, com frente para o largo do Pelourinho, rua dos Capellistas, rua do Arsenal e uma travessa, que se abrio ao começar do novo e magestoso edificio que deverá substituir, o que foi devorado pelo grande incendio de 19 de novembro de 1863. A camara municipal tem gasto até 31 de dezembro ultimo 105:805$975 (fortes). As verbas que constituiram a receita especial para esta obra, importaram em 39:067$885.

« Sendo o orçamento total 208:036$891, falta portanto para a conclusão do edificio a quantia de 102:230$916.

« Começaram os trabalhos no 1º de novembro de 1866. Duram portanto ha cinco annos.

« Já vão contados oito annos completos que a municipalidade de Lisboa funcciona n'um barracão, á Ribeira Velha, proximo do *ver o peso*.

« Os novos paços do conselho serão dignos da capital.

« Vai augmentando de dia para dia a importação de generos coloniaes, a ponto de ser presentemente muito diminuto o espaço que nos armazens da alfandega de Lisboa havia disponivel para arrecadar os importantes carregamentos que nestes dias chegaram ao Tejo.

« O governo pelo ministerio da guerra determinou a transferencia de diversos corpos do exercito, sem pretexto plausivel—o regimento de artilharia n. 3 que estava em Lisboa no quartel de Campolide foi já para Vianna do Castello; o regimento de cavallaria 4 que estava ha muitos annos em Santarem, para Lisboa; cavallaria 7 passou para Santarem, etc. etc.

« Parece que á excepção do 5 de caçadores que está de guarnição em Lisboa todos os mais corpos terão ordem de marcha. Esta remoção dos corpos, como principio é admissivel e mesmo util; mas como não estava em pratica, admirou e attribue-se a motivos politicos.

« O *Jornal do Commercio* consagra hoje o seu principal artigo á emigração, assumpto este que se tem debatido muito na imprensa portugueza, sobretudo desde que se Liberaram *engajamentos* em grande escalla para a America do Norte, como nas minhas anteriores lhes tenho dito. Não passa porém de lamentações, como bem observa esta folha, e como previ na minha ultima carta em que lhes referia os verdadeiros motivos da emigração: a inercia dos capitaes e o seu desvio para especulações de grossa agiotagem com o thesouro. E' a este respeito diz hoje o *Jornal do Commercio*.

« O capital procura as especulações em que possa mais tranquillo e seguro auferir o seu juro; não se move o patriotismo ás emprezas uteis ao paiz, foram menos lucrativas e seguras; porque se ha de querer prender ao solo da patria o homem que deseja até arriscar a vida para adquirir a riqueza que é o conforto, o bem estar, o orgulho?

« O que póde a patria offerecer ao cidadão que não vê diante de si se não com futuro igual ao dia de hoje, e cujo caracter ousado o impelle para uma vida menos tranquilla, mas ao cabo da qual lhe luz a sua fortuna?

« Não falta trabalho em Portugal; mas esse trabalho não é lucrativo nem esperançoso como aquelle, embora mais pesado, a que o emigrante vai aventurar-se longe da patria.

« As nossas colonias da Africa são tão ricas como o Brasil; é possivel encaminhar para alli os emigrantes, torna-los proprietarios ou ao menos associa-los aos interesses da terra.

« Ha grandes terrenos incultos em Portugal; é possivel colonisa-los, ou aforando, ou vendendo a pequenos pagamentos parte desses terrenos, creando no povo a esperança de que tambem póde vir, a possuir algumas geiras de terra, de que póde ser proprietario?

« Julgo ter-lhes dito que foram elevados ao pariato os Srs. João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens, Antonio de Serpa Pimentel, visconde da Praia Grande de Macáo, Mendes Leal, e que ainda se esperam outras nomeações para a camara hereditaria.

« Diz-se que S. M. a rainha dará algumas sarãos muito intimos nos seus aposentos particulares no paço da Ajuda.

« Falla-se n'um imposto (novo) sobre o carvão de pedra, e que será elevado o da cortiça.

« Referem-se hoje os jornaes ao prejuizo soffrido pelo Sr. Felippe de Carvalho & Filhos, uma quebra dos Pereira & C. do Rio da Prata, pois esta firma era correspondente da *Mala da Europa*, de que os mesmos cavalheiros são proprietarios. Calcula-se em mais de 40 contos de réis os exemplares vendidos da *Mala da Europa* durante a guerra franco prussiana.

« Sinto o transtorno porque bem merece boa fortuna quem tanto se tem esforçado por estreitar as relações entre nós e o meio dia da America.

« Ainda não entrou (que me conste) o vapor *Student* de Liverpool: já se annuncia para 14 ou 15 do corrente tocar em Lisbôa e seguir para Pernambuco o vapor *Fire Queen* tambem de Liverpool, sem fallar no *Crusader* da *Swallow Tail Line of steamers* que se espera neste porto de 24 a 25 d'este mez e seguirá em direitura para Pernambuco tambem. O *Neva*, entrado hontem dos portos do Brasil seguio mesmo de tarde para Southampton. »

— Em 14 accrescenta o nosso correspondente:

« Accrescenta-se agora, que além dos impostos que vão ser lançados sobre o carvão de pedra e a cortiça, tambem será comprehendido o sal.

« As ultimas folhas recebidas da India contam assim a recepção que alli teve S. A. o Sr. infante D. Augusto.

« Nova Góa, 11 de dezembro. — Hontem ás 11 horas da manhã a praça da Aguada annunciava com tres tiros de canhão o vapor que conduzia um descendente de nossos reis ao gremio d'este povo do oriente; e pouco depois saudava-o com uma salva de 21 tiros, que foi correspondida pela praça de Mormugão e forte dos Reis Magos.

« S. Exc. o Sr. governador geral sahio logo para a barra na 2ª galeota do governo, a cumprimentar o augusto personagem a bordo do vapor *Neva*. O vapor *Philae* partio em seguida, e voltou trazendo sua alteza até defronte do *caes das columnas*, e aqui fundeou.

« Durante a passagem do *Philae*, e ao desembarque, a praça da Aguada, o forte dos Reis, o parque de artilharia postado no trapiche da alfandega e a corveta *Estephania* deram as honras determinadas pelo programma official.

« S. Exc. veio á terra, e recebeu sua alteza no *caes das columnas* onde já se achavam a camara municipal das Ilhas, as autoridades civis e militares, e mais funccionarios publicos.

« Na praça havia danças e tocavam as musicas [illegible]

« Immenso povo de varias classes e condições formavam um todo perfeitamente oriental em torno do pavilhão.

« Por volta das 2 horas da tarde foi sua alteza recebido debaixo do pallio da camara municipal. Acompanhavam-n'o o general [illegible] e o Sr. Macedo Couto, um coronel [illegible] mais comitiva.

« Durante o transito [illegible] alguns [illegible] estrellinhas de ouro e prata como um [illegible]

« [illegible] o digno presidente da camara, que levantou vivas á sua magestade e á familia real, ao infante, á nação portugueza e á carta constitucional, vivas correspondidos phreneticamente pelos milhares de boccas dos circumstantes.

« A' sahida do pavilhão os dous corpos da capital, feita a devida continencia, formaram alas.

« A festa continuou entre danças e folguedos até a noute, em que a capital toda se illuminou.

« A's 8 horas da noute [illegible] fogos artificiaes [illegible] da alfandega, e em frente do palacio do governo, onde tambem tocaram duas bandas de musica até as 11 horas. »

« Na camara dos pares foi já votada a resposta á falla do throno. Não foi impugnado o parecer.

« Na camara dos deputados começará segunda-feira (16) a discussão da resposta ao discurso da corôa. E' de crer que o debate seja abreviado, e se considere aquelle documento parlamentar como simples acto de deferencia ao soberano, como ha tempos desta parte vai estando em uso.

« Succumbio em Lisbôa a um attaque de bexigas malignas, hontem ás 8 horas da manhã o Sr. José Diogo Mascarenhas Mouzinho de Albuquerque, major de engenheiros e director geral do telegrapho e pharóes do reino. Era honradissimo e muito intelligente funccionario. E' hoje o seu funeral.

« Constituio-se hontem em uma sala da camara dos deputados a commissão mixta de *historicos* e *reformistas*, encarregada pelos respectivos partidos de varias combinações politicas em opposição ao gabinete actual. Foi eleito presidente o Sr. Anselmo Braamcamp e secretario o Sr. Osorio Vasconcellos. Estiveram presentes além destes cavalheiros os Srs. Lobo d'Avila, Barros e Cunha, Santos Silva, Saraiva de Carvalho, Luiz de Campos e Mariano de Carvalho.

« Foram autoadas as emprezas dos theatros de Lisbôa que não deram espectaculos na noute da abertura das côrtes, o que é regulamentar, mas anachronico, porque taes theatros não são subsidiados; o publico estava cançado de em muitos dias sanctos seguidos os ter frequentado, e o resultado seria terem tido essas emprezas uma perda certa. Ora se o regosijo pouco pela abertura do parlamento se cifra nisso.... em pouco está. Os proprios deputados dão o exemplo de os enthusiasmarem muito pouco com estas solemnidades, pois a missa do Espirito Santo, na sé, que sempre ha no primeiro dia de cada sessão legislativa, apenas costumam comparecer dous ou tres!

« Um deputado da opposição interpellou hontem o ministro do reino pela portaria que mandou autoar as referidas emprezas de theatros.

« A academia real das sciencias de Lisbôa deliberou recommendar ao governo de S. M. os filhos do eloquente orador e distincto litterato Luiz Augusto Rebello da Silva. O memorial foi redigido eloquentemente pelo Sr. Latino Coelho.

« Ainda não tomou posse do logar de director geral de instrucção publica, para que foi nomeado o Dr. Antonio de Carvalho Coutinho e Vasconcellos, irmão do nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro. O estado valetudinario do illustre cathedratico da universidade de Coimbra não lhe tem consentido apresentar-se no ministerio do reino.

Rectificando a noticia que lhes dei da nomeação dos novos pares accrescentarei que no *Diario do Governo*, de 8 do corrente foram publicadas as cartas regias que elevam ao pariato os Srs. Antonio de Serpa, arcebispo de Gôa, conde de Castello Branco, visconde de Seisal, Mártens Ferrão, Mendes Leal, marquez de Pena-fiel e visconde da Praia Grande de Macau.

« No mesmo *Diario* lia-se um decreto com a referenda do bispo de Vizeu e data de 5 de fevereiro de 1869, rehabilitando como cidadão portuguez, por assim o requerer o marquez de Pena-fiel (Dr. Serra Gomes), que nascera no Maranhão em 1819, tempo em que aquella cidade fazia parte da monarchia, e que perdêra a qualidade de cidadão portuguez por haver aceitado depois cargos publicos do governo brasileiro.

« Tem sido notado pela imprensa a anomalia de ser vedado por lei, aos estrangeiros naturalisados o serem eleitos deputados da nação portugueza, ao mesmo passo que nenhum direito existe na legislação patria sobre a faculdade que assiste ao poder moderador de elevar ao pariato cidadãos em identicas circumstancias. Foi por isso que o referido decreto de rehabilitação foi agora publicado, mas que não responde á questão de direito constitucional suscitada pela nomeação, aliás bem cabida, do marquez de Pena-fiel, á dignidade de par do reino.

« Chegaram á Lisbôa os navios: *Bella Figueirense*, a 6, *Alexandre Herculano*, a 7, de Pernambuco, *Ligeiro*, a 8, do Pará, *Adamastor*, a 10, do Maranhão, e *Lula I*, idem, de Pernambuco.

« Sahiram de Lisboa os navios: *Jerome* (vapor) a 29, para o Pará e Ceará, *Maranhense* (vapor) a 2, idem, e *Brunswick* (vapor) a 10, para o Maranhão.

« Ficam á carga os navios: em Lisboa—*Maria Luiza* para Pernambuco, *Ligeira* para o Pará; no Porto—*Social* e *Imperial* para Pernambuco, *Maria Carolina* e *Formosa* para o Maranhão, e *Nova Palmeira* para o Maranhão. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as noticias da America que seguem.

ESTADOS-UNIDOS.

— Segundo despachos de Nova-York, o senado americano adoptou uma proposta, que impõe a necessidade de levar a cabo em pouco tempo um inquerito severo em todos os ramos da administração publica daquelle paiz.

A assembléa da Carolina do Sul fez constar a existencia de uma fraude escandalosa, que importa na consideravel somma de 6.000:000 de dollars, em virtude de uma emissão de bonds. Este facto fez apresentar a camara uma proposta de accusação contra o governador Scott e contra o thesoureiro Parker.

O despacho de Nova-York tambem diz que foram mandadas para a Europa ordens de prisão contra John Henaas e mais dous individuos, por terem roubado os titulos de condado de York.

— O governador do estado de New-York na sua mensagem annual diz que a divida é de 20 1/2 milhões de dollars, que é necessario uma lei contra a corrupção eleitoral, e outra que facilite o castigo dos empregados devassos e ladrões, e que augmente a autoridade do governador impondo-lhe maior responsabilidade.

Os jornaes americanos observam que os abusos praticados pelos empregados das alfandegas datam da presidencia de Jackson em que se introduzio o costume de mudar os funccionarios quando muda a politica. D'antes tinham o futuro assegurado; hoje temem a demissão e tratam de fazer peculio deixando-se corromper. E' neste ponto lastimoso o serviço das alfandegas.

O senado nomeou uma commissão para examinar as contas do thesouro, onde se julga ha bastantes irregularidades. O ministro da fazenda gastou 4 milhões em annuncios e commissões para collocar os novos bonds de 5 %, não estando autorisado para gastar mais de um. Entre outras despezas figura uma verba importante que se deu a 30 empregados, que foram passar o verão a Europa, a titulo de commissarios.

A divida publica dos Estados-Unidos foi diminuida no mez de desembro na quantia de 4 1/2 milhões de dollars.

No thesouro acham-se 11 1/2 milhões em ouro e 15 1/2 em papel moeda.

O general Sickls, ministro junto do rei de Hespanha, regressa para Madrid. O Sr. Fish, secretario de estado, declarou-lhe relativamente aos negocios de Cuba, que a America seguirá uma politica de neutralidade, mas que protegeria todos os cidadãos e navios americanos que não fizerem contrabando de guerra.

Em Cuba a insurreição sóbe pouco, mas incommoda muito, e exige forças numerosas para extinguir de todo as partidas dispersas que infestam parte do paiz.

— Céspedes, chefe da insurreição de Cuba, fugio com outros dous chefes para Curaçao, onde se acha gravemente enfermo.

— A marinha nacional dos Estados-Unidos compõem-se de 179 navios de todas as classes, 39 dos quaes são de vela. De todos estes sómente 53 estão de serviço e montam 601 peças; os demais estão abandonados nos arsenaes porque o seu armamento custaria mais do que valem, e alguns delles estão só em meio de construcção. 52 são monitores; mas de serviço só ha um, o *Terror*. Ha 6 navios de varias classes construindo-se nos arsenaes, os quaes entrarão em serviço quando estiverem armados e tripulados. O pessoal compõem-se de 8000 homens, e o ministro recommenda a suppressão de varias patentes de officiaes que sobram nos quadros. A pensão da marinha eleva-se a 391.398 pesos.

— Em uma correspondencia de Nova-York encontramos os seguintes paragraphos:

« A camara depois de muitos dias de discussão, acaba de autorisar a [illegible] relativa ao numero de representantes que deve compor-se segundo o novo censo da população que acaba de realizar-se. [illegible] se insiste em dar noticia sobre um debate que offereceu tantos detalhes curiosos. Um deputado pedio que se conservasse o numero actual de 243 representantes; outro que se elevasse a 263; outro finalmente, a 300; por ultimo fixou-se o numero em 283. Mandarei um quadro indicando a divisão eleitoral vigente e a nova, que será applicado ao 33º congresso dos Estados-Unidos se o senado approvar o projecto [illegible], o que é duvidoso.

« Apenas dous estados perdem os seus deputados: Nova Hampshire e Vermont. Illinois ganha cinco, Missouri quatro, [illegible] e Iowa tres; e New-York [illegible]

MEXICO.

Longe de ter concluido a revolução contra Juarez no Mexico, as noticias [illegible] que são de fins de dezembro, dizem que continuava a propagar-se.

Os estados de Oajaca, Nuevo Leon, Sonora, Durango e Zacatecas, estão em poder dos insurgentes.

Em S. Luiz, Vera-Cruz e Puebla succedem-se os pronunciamentos.

Juarez abrio a sessão do congresso com um discurso a respeito da situação. Disse que esperava o auxilio do congresso para dominar a insurreição.

O presidente da camara respondeu que todos estavam satisfeitos com as reeleições, excepto os estados de Leon e Oajaca, e os bandidos que roubam os correios.

Juarez esperava vencer a insurreição. Fechou os portos de Santo Angelo, e Salina Cruz.

O governo conta com 15.000 homens, e Dias tem apenas 4.000. Julga-se, não obstante, que o facto de se ter retirado Rocha de Tehuacan, é o principio dos revezes dos federaes por isso que Dias é melhor general.

Não tinha havido mudança no ministerio.

Delfin Sanchez, filho politico do presidente, foi sentenciado a um anno de prisão, ou ao pagamento de 2,000 pesos de multa, por desprezo para com o poder judicial.

As operações dos revolucionarios nos departamentos de oeste, eram muito extensas.

Escobedo sahio para o campo, renunciando ao lugar de governador.

Aos governadores federaes concederam-se faculdades que equivalem a uma dictadura.

Exceptuando os empregados, ministros e consules estrangeiros todos julgam que a salvação do paiz depende da intervenção dos Estados-Unidos. *The Two Republics*, diz com o maior atrevimento que os actuaes successos tendem ao protectorado dos Estados Unidos, ou a annexação.

Continúa o recrutamento de gente para o exercito.

Diz-se que Rocha continuava a retirar-se, e que alguns estados haviam sido declarados em estado de sitio.

Garcia de la Cadena, general pronunciado e membro do congresso, foi preso em S. Luis, quando era conduzido á capital.

Nos estados de Guanajuato e Mexico, houve pronunciamentos. Escobedo e Canales pensavam pronunciar-se em favor de Texada.

Corriam boatos de que Juarez daria a demissão, logo que se restabelecesse a paz.

Dias occupava Tehuacan, e os federaes continuam a retirar-se.

O chefe indio Losada nomeou uma regencia para governar o seu estado.

Noticias posteriores accrescentam que o presidente Juarez tinha tornado a abrir o porto da Magdalena na baixa California; que o general Carrilio se pronunciou no Perote contra o governo; que os irmãos Dias tinham [illegible] em Santo Angelo um navio americano para se retirarem no caso de derrota; que se tinham suspendido as operações do recrutamento para o exercito federal, e que o chefe indio Losada ainda não morreu.

A revolução ia diminuindo em força e extensão.

— O *Chronista* de New-York contém as seguintes noticias, transmittidas n'um despacho telegraphico, ácerca do ataque de Saltillo, e do triumpho alcançado pelos revolucionarios:

« Matamoros, 3 de dezembro. Trevino tomou Saltillo, com grandes perdas para ambos os lados. As forças do governo defenderam-se com tenacidade, mas succumbiram ao maior numero. Os sitiados ainda possuiam o forte francez nas immediações da cidade; mas a artilharia dos sitiadores domina-os, e não poderão resistir por muito tempo.

« O general rebelde Quiroga está organisando as suas forças em Monterey para entrar em operações.

« Cortinas está esperando o resultado dos movimentos emprehendidos por Trevino e Quiroga.

« O governador desta localidade prohibio a publicação de noticias, o que faz suspeitar que não são favoraveis ao governo. A communicação com o interior está cortada.

« Da Jamaica consta que se suspendeu o cabo d'aqui para o Porto Rico, o qual se tinha quebrado a 28 milhas do ultimo ponto, e por isso não se podem transmittir despachos.

« Em Caracas, com data de 22 de novembro, continua a anarchia. Blanco sahio no dia 15 para atacar Herrera, o qual se intitula presidente. Julga-se que o resultado do encontro dos dous será decisivo. A goleta *Abril* chegou á cidade de Bolivar para auxiliar os insurgentes. »

— Em seguida publicamos os seguintes paragraphos de uma carta de Hermosilho, que é uma cidade d'aquella republica, na qual se contém curiosas noticias, que revelam bem o estado de excitação e de desordem em que se acha a republica:

« No domingo, 29 do mez passado, das dez e meia para as 11 horas da noute, pronunciou-se a força federal, composta de 300 homens, e capitaneada por um individuo do povo chamado J. Leyra sem outra excepção que não fosse o commandante e o pagador d'aquella força.

« Os pronunciados começaram por atacar a guarda que havia no theatro, ponto aonde se achava o commandante, o prefeito politico, e alguns outros individuos de importancia. Um officialsinho de 22 ou 23 annos, chamado Allende, dirigia este movimento. Aos primeiros tiros sahio o commandante Vega, e quando reconheceu entre os amotinados o official e soldados da sua força, perguntou-lhes o que havia. O official respondeu: Viva Profirio Dias! » O commandante fez fogo immediatamente com a pistola que trazia, contra o official Allende, o qual cahio atravessado, sem lhe dar tempo para mais do que mandar fazer fogo aos soldados contra o commandante. Tambem este cahio morto, crivado de balas de seus soldados.

« A desordem que reinava no theatro deve imaginar-se o prefeito foi feito prisioneiro, e tres senhoras ficaram feridas, sendo uma dellas a esposa do commandante, que apenas contava um mez de casada.

« O commandante general Garcia Morales, o commandante do retem e o chefe da fazenda fugiram immediatamente, sem tratarem de averiguar o que succedia, e foram os primeiros que trouxeram a esta povoação a noticia do que occorria.

« Contra o que se esperava, os pronunciados não commetteram vexames, limitando-se a apprehender todas as armas que havia no porto, e a exigir com intervenção do empregado mais caracterisado que tinha ficado na alfandega (o primeiro official Montijo), o pagamento dos direitos aduaneiros por um navio, que, carregado de differentes objectos, tinha chegado poucos dias antes da Europa, pertencente aos Srs. Barning & C., de Mazatlan, importando tudo n'uns 80,000 pesos, o que verificaram, recebendo 45,000 em dinheiro e o resto em fazendas. Com isto embarcaram em numero de 300 homens pouco mais ou menos, acreditando-se que se dirigiam para Alamos, com cujo ponto parece estarem de connivencia.

« Antes de hontem sahio daqui o governador Pasqueyra para Guaymas, com poderes extraordinarios do congresso do estado nos ministerios da guerra e fazenda, e hoje sahe desta cidade uma força da guarda nacional de 200 homens, que se julga vão para Alamos, precedendo-lhes uns 100 homens de cavallaria, que partiram ha dous dias. »

PERÚ.

As ultimas noticias recebidas annunciam que o general Melgarejo, primeiro dictador e ex-presidente da republica de Bolivia, foi assassinado em Lima no dia 23 de novembro.

O assassino foi o proprio genro, o general José Aurelio Sanchez, desterrado como elle e residente em Lima.

Os promenores que se sabem desta lugubre historia são os seguintes:

Durante a sua prosperidade Melgarejo namorou-se de uma irmã de Sanchez, a qual foi sua amante por muitos annos. Com a grande influencia que esta exercia [illegible] casamento da filha de Melgarejo com Sanchez, ao mesmo tempo outra irmã de Sanchez casou com um filho do dictador. [illegible] interesses; mas quando [illegible] abandonaram-n'o passando para [illegible]

A amante do dictador [illegible]

Desterrado em Lima, Melgarejo [illegible]

ILEGÍVEL

23 de [illegible] ... se abrir- [illegible] ... lar com o provedor na rua da Madre de Deus.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

[illegible] ... da provincia ... Pereira de Carvalho ... [illegible].

CONSAGRAÇÃO DE MONUMENTO.—Amanhã á tarde será inaugurada, no *Sitio do Forte*, na freguezia da Varzea, a columna commemorativa da fortaleza que ahi existio durante a guerra con- [illegible].

Eis o que sobre o assumpto nos enviam os seguintes:

« Em uma eminencia que a natureza levantara á uma legua da cidade do Recife, no lugar hoje conhecido por Sitio do Forte, perto do historico engenho da Torre e em terras da freguezia da Varzea, [illegible] pernambucanos a fortaleza do Bom Jesus, que pela posição estrategica tornou-se o centro de todos os movimentos de defeza contra a invasão hollandeza.

« D'aqui para Nazareth do Cabo e para a velha Olinda descreveu o genio da guerra, em fórma de [illegible], todo o [illegible] em estancias confiadas aos mestres de campo Henrique Dias, Felippe Camarão e outros valentes cabos da [illegible].

« Em fins de setembro de 1645 lançou-se a primeira pedra deste forte, e no 1º de janeiro de 1646 dava-se a primeira salva com as mesmas peças de bronze tomadas ao inimigo em Porto Calvo. Tres mezes de arrojada empreza !...

« Foi em virtude do mysterio da Circumcisão que este forte recebeu a denominação de Bom Jesus.

« Restam apenas dos despojos d'esta reliquia historica tres bastiões e duas escarpas bem pronunciadas, a do sul e a de leste ; vê-se ainda o largo fosso que circumdava a fortaleza, e mal tapada e bem no centro, a profunda cacimba d'agua potavel ; finalmente distingue-se ao longe uma crescida orla de matto por onde era o fosso exterior que abrigava, á sombra de seus canhões, as familias fugitivas.

« A necessidade de defender a vida e a honra povoou esta circumferencia ; muitos lamentos se perderam nestas mattas !....

« De tantas glorias passadas neste recinto sagrado em que tanto se fallou da patria, restam apenas ruinas !... E no entanto em cada pedra que vemos na superficie d'esta terra santa, devemos collocar um epitaphio e um osculo de respeito.

« Já não é indifferente o viandante ao transitar por estes retiros ; ha de parar [illegible] e curvar se ao *hieroglypho*, como os antigos Egypcios.

« Lerá, nesta columna agora mesmo collocada nos destroços d'este baluarte, a historia dos heróes da nossa restauração e o amor da patria dos poucos operarios que sustentam o Instituto Archeologico. »

CIDADE DE OLINDA.—Hoje á noute uma pleyade de jovens, residentes na cidade de Olinda, em commemoração da festa anniversaria da restauração de Pernambuco, dão um sarão dansante n'um lindo pavilhão erguido no jardim da casa do Sr. major Laurentino José de Miranda, á rua de S. Bento, tendo convidado para essa festa não só familias d'aquelle arrabalde como da cidade do Recife.

Informam-nos que o pavilhão se acha preparado com todo o gosto e esplendor, e que o serão dansante será um dos melhores que alli se tem dado.

Amanhã á tarde esses mesmos jovens farão uma passeiata com musica.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro* trouxe : para os Srs. Pereira, Carneiro & C. 1010 £, e Augusto F. de Oliveira & C. 1000 £.

Os vapores brasileiros *Mandahú* e *Ipojuca* trouxeram para os Srs. :

Antonio A. de Souza Aguiar	16:214$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	8:761$000
Luiz Antonio Siqueira	5:434$000
Sá Leitão & Irmãos	5.000$000
Tasso Irmãos	3:600$000
Loyo Sobrinho & C.	2:100$000
Silva A. Alves	2.000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:380$000
José Lopes Davim	1:300$000
Fraga & Rocha	1:025$000
Desembargador Doria	1:000$000
Pereira Carneiro & C.	883$000
Manoel José de Sa Araujo	732$000
Oliveira Maia & C.	700$000
José Ferreira Pinto de Magalhães	639$760
Gomes de Mattos & Irmãos	600$000
A. V. de Souza & C.	484$000
José Gonçalves Torres	386$000
Almeida & Vianna	293$000
Cunha & Monta	265$000
Bourgard & Faria	240$000
Manoel Cardoso Ayres	150$000
Laiibacar & C.	100$000

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem este vapor, procedente do Ceará e escal as, nada adiantando em noticias, por ter sahido antes do *Pará*.

Trouxe elle para a nossa praça 6,436 meios de sola, 1091 saccas com algodão, e crescido numero de volumes d'outros generos.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Vieram hontem no *Douro* 156 passageiros com este destino.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Douro* trouxe : 48 caixas com fructa a F. Guedes de Araujo ; 20 caixas cha a ordem ; 15 barris manteiga a J. Pater & C. ; 201 a Oliveira Azevedo & C. ; 62 caixas queijos a ordem, 65 a J. M. de Barros, 21 a J. I. da Costa, 21 a Magalhães & Irmão 43 a J. J. Alves, 10 a A. A. Lebre, 30 a L. J. da Costa Amorim, 22 a Corga Irmão, 6 a A. G. Pires, 18 a Simpson & C.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os telegrammas dos Srs. Pinto Leite & Sobrinho e Knoles & Foster, de Liverpool, em 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, dizem o seguinte :

« O algodão fica firme, com alça de 1/8 sobre os preços : de 9 1/4 a 10 1/2 d. o de Pernambuco, de 9 3/8 a 10 3/8 d. o de Maceió, de 9 a 10 d. o da Parahyba, e de 9 3/4 a 11 d. o do Maranhão.

« O assucar firme e calmo aos preços de 28/6 a 3 °/. branco, de 23 a 28/ °/. o mascavado de Pernambuco.»

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa terá lugar a festa da Senhora dos Remedios erecta na igreja de S. João Baptista da cidade de Olinda, pregando ao Evangelho o Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvd. padre Getulio Vespasiano Azevedo da Costa, sendo á noute queimado um pequeno fogo de vista.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca ingleza *Devonvale*, entrada hontem, encontrou a 18 do corrente, na lat. 21° 33' S. e long. 29° 50 W. com a galera ingleza *Margaret Galbraith*, que de Glasgow ia para Otogo (Nova Zelandia) com 52 dias de viagem, recebendo o capitão D. Cowan cartas para a Europa. Tudo á bordo ia bem.

ESQUADRA ALLEMÃA.—Acerca da vinda desta esquadra ao Brasil diz o nosso correspondente de Lisboa :

« Devia ter dado o primeiro lugar aos despachos que dizem relação á [illegible] do governo allemão com o do Brasil por causa do conflicto de 18 de outubro entre alguns officiaes da marinha allemãa e a policia do Rio de Janeiro.

« Eis os ultimos telegrammas :

« Berlim 9.—Assegura-se que está harmonisado o incidente com o Brasil. Foi suspensa a expedição. »

« Londres 9.—Em Kiel recebeu-se ordem de suspender os preparativos navaes para a expedição á America do Sul. »

« Sabe-se positivamente em Lisboa ha 2 ou 3 dias que a diplomacia resolveu a questão de um modo assaz digno para as duas nações, tendo-se feito suspender a expedição da esquadra allemãa que devia partir para o Rio de Janeiro.

« Esta noticia produziu em Lisboa a mais grata impressão. »

LOTERIA.—A que se acha [illegible] á 2250ª, á beneficio da matriz de Escada, a qual se extrahirá no dia 1º de fevereiro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de janeiro de 1872 :

Existiam (presos) 390, entraram 38, existem 397.

A' saber :

Nacionaes 285, [illegible] 42, escravos 58, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria do dia 26 de janeiro de 1872 :

Tiveram baixa :

[illegible] ... José, [illegible], gastrite. ... Antonio Francisco dos Santos.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa, no vapor inglez *Douro* :

[illegible] Cochrane, João Marilla, James Taylor, [illegible] Vasconcellos, Antonio [illegible] Ribeiro, Joaquim Pereira Pacheco, João Soares Ferraz, Manoel Dias Martins, José Soares Pereira, Manoel Marques Loureiro, Francisco Marques Loureiro, Bernardo Pereira, José Duarte, Manoel Duarte, Antonio Ribeiro, Ferraro Giacomo Domenico, João Lourenço Coimbra, Francisco Oliveira Franco, José Antonio Martins, Antonio Martins Junior, Joaquim Francisco de Miranda, José Pereira da Silva, Domingos Alves da Costa, Avelino [illegible] da Silva, José Joaquim Castro Moura, e 1 menino.

Seguem para o sul :

Guglielmo Mazzolini, Domingos Maia Cardoso, Dr. Paulino Fernandes Chaves e sua familia, João Pedro Alves da Fonseca.

— Vindos do Granja e escallas, no vapor *Ipojuca* :

Dr. Antonio [illegible] e sua familia, Tranquillo José Dias Fernandes, Manoel Lopes e 1 filho, Dr. Francisco Bernardino de Carvalho, sua senhora, 6 escravos e 1 criada, D. [illegible] Gertrudes Cesar do Amaral, D. Hermelinda C. Cesa Amaral, tenente-coronel João M. João Chaves, João Getulio da Silva Chaves, João Henrique Low, Pompeu dos Passos Pacheco, Raymundo Ferreira da Silva, Ignacio Gomes da Silva, Antonio Villela de Moraes, José Jacome de Araujo, Thomaz José de Almeida, Antonio da Silva Medeiros, Vicente Ferreira da Paixão.

— Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Coruripe* :

Francisco Pulcherio G. de Andrade Filho, Vicente Frizolla, Pedro Guida, Francisco J. Pereira Barroso, José Pereira Carlos Pinto e 1 menor, Manoel da C. Lima e 1 escravo, C. Deocleciano Ribeiro Pessoa, José Marcos F. M. Andrade, Gonçalo da Trindade Sousa.

Movimento da caixa em resumo da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, relativamente ao mez de dezembro de 1871.

Entradas

Receita :	
Bilhetes	20:496$700
Carga	599$520
Assignaturas	2:643$124
Extraordinarios	36$000
	23:775$344
Recebido, por differentes verbas, correspondente ao mez de novembro proximo passado	1:321$820
Saldo, realisado, em moeda corrente que passou ao mez de dezembro de 1871	1:995$915
S. E. & O.	27:093$079

Sahidas.

Ordenados	4:344$188
Ferias	5:175$955
Diversas despezas ; materiaes, sebo, azeite, velas, etc.	2:497$450
Contas atrazadas pagas neste mez	6:298$620
Resgate de bilhetes	1:552$950
Mobilia e um cofre	617$600
Ordenados do mez de novembro, segunda quinzena, diversos objectos, consummidos naquelle mez, pagos em 2 de dezembro	2:696$036
Saldo em moeda corrente que passa ao mez de janeiro de 1872	3:910$280
S. E. & O.	27:093$079

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1872.

O Thesoureiro,
Albino da Silva Leal.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, relativamente aos mezes de dezembro de 1870 e 1871.

ANNOS.	CARGA.	ASSIGNATURAS.	EXPRESSOS.	BILHETES.	TOTAL.
1871	599$520	2:643$124	36$000	20:496$700	23:775$344
1870	504$900	1:419$160	60$000	14:698$990	16:682$100
Differença.					7:093$244

Escriptorio da Companhia, 26 de janeiro de 1872.
O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Quando em 1856 retirou-se da thesouraria de fazenda o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, por ter sido aposentado no lugar de inspector, que nella exercia ha muitos annos, os empregados d'aquella repartição se apressaram a lhe offerecer, encerrado n'um pergaminho, um voto de gratidão pelas maneiras urbanas, polidas e delicadas, com que sempre se dignou tratalos aquelle destincto caracter, fazendo-o tambem publicar n'um dos jornaes desta cidade.

Agora que por igual motivo deixou aquella inspectoria o muito digno Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva esperamos que os actuaes empregados não deixarão de proceder de igual forma, visto como igual tratamento ao que dera o Sr. Commendador João Gonçalves da Silva aos seus empregados, receberam elles, sempre do muito digno Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva.

Omicron.

Ao publico

A gratidão tributada ao verdadeiro merito, não se poderá entender como bajulação, mas sim um dever ; é o caso em que me acho, para vir do alto da imprensa [illegible] de coração e cabeça ao distincto cavalheiro de ameno trato o Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que não falta ao amigo e ao desvalido, quando necessario se faz, com sua actividade, e prestigio, de que goza nas occasiões mais criticas, levado somente neste seu procedimento, pelos dictames de seu bondoso coração, e pela educação fina que de seus [illegible] recebera.

Acabo de responder o conselho de [illegible] ... [illegible] vingados pelos meios de crime a mim alludido, por se ter dado a morte do criminoso [illegible], por occasião de commandar eu como

---

alferes uma diligencia de [illegible] direcção do delegado [illegible] ; felizmente o contrario se deu, por ser esse alludido crime [illegible] aquelles pertencentes [illegible] ...

[illegible] ... o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, e eu salvo é uma perseguição atroz após a minha [illegible] nesta provincia de volta da campanha do Paraguay, onde estivé desde [illegible] até sua conclusão.

Não posso deixar de [illegible] olvido os meus collegas os Srs. Antonio Francisco da Costa e João [illegible], e em geral [illegible] ... entretanto desculpe [illegible] offendidos em suas susceptibilidades.

Cidade do Recife, 26 de janeiro de 1872.

O capitão
Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano.

Os panoramas de Lisboa e Porto.

Ainda dominados pela mó impressão, que nos causaram os quadros photographicos do Sr. Henrique Nunes, fomos assistir á exhibição destes panoramas.

Bem contra a nossa expectativa, ficamos maravilhados, á vista destas magnificas télas, representando uma a cidade de Lisboa, desde a Torre de Belem até ao Terreiro do Paço, e outra a cidade do Porto, desde a Foz até a ponte pensil, e isto em ponto tal, que nada escapa ao espectador.

Em trabalho de scenographia, nada vimos ainda que se lhe assemelhe ; é soberbo, deslumbrante, e de um aspecto que se admira, quando se pensa na extraordinaria extensão dessas télas !

O publico que tantas vezes tem sido illudido por annuncios pomposos, para vêr cousas abaixo do mediocre, póde desta vez ir com toda a confiança ao theatro Gymnasio Dramatico, que não passará por mais um desapontamento, e ao contrario sahirá de lá satisfeito e tanto elle tem comprehendido isto, que, os panoramas teem sido freneticamente applaudidos.

Expectador.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 drv. 25 d. e 25 1/8 d. o do banco 24 7/8 d. por 1$000.

Desconto—de letras 10 e 11 0/0 ao anno.

Fretes—de assucar para Buenos-Ayres 12 reales fortes por barrica por navio de vela, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.

Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25.	1,094:206$934
Idem do dia 26.	62:543$557
	1,156:750$511

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	212	
» » com generos	451	
		663
Volumes sahidos com fazendas	252	
» » com generos	241	
		493

Descarregam hoje 27 de janeiro de 1872.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.

Barca ingleza — *Hermione* — lastro.

Despachos de exportação no dia 25 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio norte allemão *Molles*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 100 saccas com 6,432 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *George Washington*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 281 saccas com 16,504 kilos de algodão.

— No navio inglez *Cleopha*, para o Canal, carregou : Henry Wellmer 750 saccas com 51,882 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram : Isidoro Bastos & C. 103 saccas com 9,175 kilos de algodão ; E. A. Burle & C. 154 ditas com 12 388 ditos de dito ; José da Silva Coimarães 1 000 saccos com 65,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Insigne*, para Liverpool, carregaram : Thomaz Jefferies & C. 319 saccas com 22,156 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Gazelle*, para Hamburgo, carregaram : Borstelman & C. 22 saccas com 1,548 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Amelia*, para Liverpool, carregou : P. M Maury 172 saccas com 11,321 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Despique II*, para Liverpool, carregaram : Fernandes da Costa & C. 98 saccas com 7,205 kilos de algodão.

— No navio inglez *S. Etienne*, para o Havre, carregaram : Keller & C. 252 saccas com 18,680 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Momento*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 264 barricas com 29,843 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Elebre*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 180 barricas com 15,857 kilos de assucar branco.

— Na escuna americana *S. O. Bodus*, para o Rio da Prata, carregaram : Saunders Brothers & C. 382 barricas com 7,296 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Pelajo*, para o Rio da Prata, carregou : P. M. Maury 50 meias barricas com 3,379 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Pilar*, para o Rio da Prata, carregaram : [illegible] barricas com 35,487 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Alert*, para o Canal, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Gilerca*, para Liverpool, carregaram : Cunha & Monta 900 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza [illegible], para Liverpool, carregaram : Thomaz Jefferies & C. 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Maria*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 25 barricas com 2,856 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 170 barricas com 501,695 kilos de assucar mascavado.

— No [illegible] *Aster*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. [illegible] saccos com [illegible] kilos.

— No [illegible] portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram : Balthar Oliveira & C. 70 couros seccos com 800 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Tentadora*, para a Villa da Penha, carregou : G. José da Rosa 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Natal, carregaram : Cunha & Monta 6 saccos com 450 kilos de assucar refinado.

— Na barca *Italiana*, para Mamanguape, carregou : M. C. Antunes 2 barricas com 180 kilos de assucar branco ; José Barbosa de Carvalho 10 meias barricas com [illegible] de assucar refinado.

— [illegible] nacional *Cruzeiro do Sul*, para o [illegible] Costa Mel- [illegible] barricas com [illegible] de assucar [illegible] ... de dito.

— [illegible] nacional [illegible], para o Rio de [illegible] : Fernandes [illegible] 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco ; Luiz José da Silva Guimarães 60 [illegible] com 4,500 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deos te Guarde*, para Santos, carregaram : Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 57,000 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS [illegible] ...

[illegible] ...

CONSULADO PROVINCIAL [illegible] ...

AVISOS MARITIMOS.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Giraparuba e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 380 toneladas, commandante [illegible] Moura, equipagem [illegible], carga [illegible] e varios generos ; á companhia pernambucana.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de [illegible] toneladas, commandante Tavenite, equipagem 83, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres [illegible] barca ingleza *Devonvale*, de [illegible] equipagem 11, em lastro [illegible].

Mamanguape [illegible] vapor brasileiro *Coruripe*, [illegible] José H. [illegible] e outros generos ; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* commandante Cardoso da Silva, carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios, vapor inglez *Douro*, commandante Tavenite, carga assucar e parte da que trouxe dos portos da Europa.

Havre — Barca franceza [illegible], capitão P. Robert, carga algodão.

Canal — Patacho francez *Lina*, capitão Wamby, carga algodão.

Rio da Prata — Polaca hespanhola *Mariana*, capitão Mataró, carga assucar.

EDITAES.

— Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de festejar o dia anniversario da libertação do jugo hollandez,

A camara municipal desta cidade pede a seus municipes que [illegible] illuminem a frente de [illegible] 27 e 28 do corrente ; e [illegible] manifestação patriotica.

Paço da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Cidadão Luiz Augusto Rubim Mavignier, 6º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que este edital virem, que desde o dia 17 de janeiro entrei em exercicio da vara do juizo de paz deste districto ; e que as audiencias do referido juizo de paz continuam a ser nas quintas-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde, na casa de minha residencia á rua do Rio, e quando a quinta-feira for dia de guarda ou feriado, será a audiencia no dia seguinte.

E para constar mandei publicar e affixar o presente.

Poço da Panella 18 de janeiro de 1872.—Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz que o escrevi.

Luiz Augusto Rubim Mavignier.

DECLARAÇÕES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 150 caixas com cebolas da marca diamante M, annunciado para hoje, fica transferido para quarta feira 24 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 22 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro da Cunha Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada da Victoria, orçada em 5:600$, e a ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Pereira.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872 : incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo ; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 0/0 sobre o capital vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre) ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cavallo de aluguel ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$ por casa que vender polvora ; 100$ por deposito de carvão de pedra ; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão ; 200$ por caixeiro, correctos ou inculcador de escravos ; 200$ por casa de cambio ; 800$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia ; 1:000$ por casa de agencia de seguros ; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes ; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$ por casa de penhores ; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa vista, 25 de janeiro de 1872.

Por esta subdelegacia se acha depositada uma caixa com passas que foi apprehendida a um individuo que a andava vendendo, suppondo-se ser furtada : á quem pertencer, deverá reclamar a mesma subdelegacia.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que o concurso aberto na mesma repartição para o preenchimento dos logares de terceiros escripturarios da mesma, continuará no dia 30 do corrente mez ; o que se faz publico para que os candidatos ao dito concurso compareçam para esse fim no sobredito dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

[illegible] ... e convida aos pretendentes [illegible] a apresentarem-se com suas propostas no dia 31 do corrente mez, ás 10 horas da manhãa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de janeiro de 1872.

Por ordem do Sr. inspector
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 27 de janeiro.

BENEFICIO DO

MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Depois de uma escolhida symphonia, representar-se-ha pela primeira vez neste theatro o lindo drama em 4 actos ornado de musica.

OS BRILHANTES DE MINHA MULHER.

Personagens.	Actores.
José Dany	Sr. S. Silva.
Adolpho Melcourt	Sr. Guerreiro.
Latour	Sr. Brochado.
Gustavo	Sr. Braga.
Frederico, negociante	Sr. Paiva.
Ricardo, idem	Sr. Corrêa.
Boulet	N. N.
Commissario de policia	N. N.

A acção passa-se em Paris durante a guerra da Criméa.

Dará fim ao espectaculo a muito applaudida comedia vaudeville em 1 acto

UMA NOUTE DE CONDESCENDENCIAS

Personagens.	Actores.
Savenrin	Sr. Brochado.
Verdier	Sr. S. Silva.
Vigoroso	Sr. Braga.
Julio	Sr. Paiva.
Pigé	Sr. Corrêa.
Thereza	D. Eufrasia.
Mme Verdier	D. Carolina.
Mme. Vigoroso	D. Paulina.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

O Monte-Pio Popular Pernambucano espera a protecção do generoso publico, que o concebeu e anima no fim humanitario a que se propõe, e por isso desde já se confessa profundamente grato a todos os seus protectores.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE.

As 8 horas da noute

GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO

Primeira vez

GRANDE TRIUMPHO DE OTELO

Assombroso trabalho de equitação, executado em 6 cavallos á toda brida pelo creoulo Theodoro Cuba.

SEGUNDA VEZ.

SILVAN

Intelligente cavallo do Cabo da Boa Esperança montado a alta escola pelo Sr. G. Chiarini.

SEGUNDA VEZ

O DUPLO TRAPESIO

Pela celebre gymnastica senhorita Lucie Orrin em companhia do amiravel gymnastico Eduardo Orrin.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes rezervadas	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes	1$000

Para evitar confusão, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira :

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas, e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

GRANDE NOVIDADE !

Extraordinario successo !

Domingo 28 do corrente

A's 5 3/4 da tarde.

Quinto espectaculo em que toma parte o destincto e muito applaudido artista portuguez

Carlos Rodrigues

Pela segunda e ULTIMA VEZ

exhibir-se-ha o deslumbrante e muito applaudido

PANORAMA

DA

CIDADE DO PORTO

O programma do espectaculo estará affixado na porta do theatro.

Os bilhetes [illegible] no escriptorio do theatro.

Principiará ás 5 3/4 horas da tarde.

CIRCO EQUESTRE

[illegible]

Villa do Cabo

Companhia [illegible]

DIRECTOR E ARTISTA

ANTONIO CARLOS DO CARMO.

A companhia dará os [illegible] espectaculos neste villa [illegible] 27 do corrente ás 8 horas da noute, e outro domingo 28, principiando ás 5 horas da tarde, cujos programmas [illegible] ... publico.

[illegible]

MARANHÃO

Segue até o dia 1º de fevereiro impreterivelmente [illegible]

[illegible] a barca ingleza *Galaland* : recebe a carga que houver a frete commodo, para o que se trata exclusivamente com Joaquim Gulgado de Bastos, á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União* ; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 47.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 26 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante *Weir*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomas.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

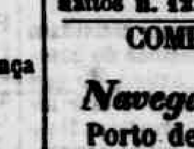
O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahybo*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilão DE Canarios do Imperio e gaiollas novas.

HOJE

AO MEIO DIA.

No armazem da rua da Cadeia n. 52.

Leilão DE

50 barricas marca J. G. B. com cimento portland, avariado d'agua salgada

Segunda feira 29 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 barricas com cemento avariado de agua salgada, a bordo da barca ingleza *Hermione* em sua ultima viagem á este porto no corrente mez de janeiro, as quaes serão vendidas segunda-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa :

No armazem do Annes em frente da alfandega.

Leilão DE

5 caixas com queijos londrinos e 2 barris de 4º com vinho branco

Segunda-feira 29 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos segunda-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Constando de

Brins pardos, cambraias, camisas de linho, gravatas, tranças, bengallas, 6 caixas de linhas em novellos e muitos outros artigos.

Terça-feira 30 do corrente.

[illegible]

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem á rua da Cruz n. 62.

Leilão DE MOBILIA

Uma pessoa que se retirou para fóra da provincia, a [illegible] mais diversas mobilias novas para leilão com e sem reserva.

Terça-feira, 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, [illegible] de jacaranda [illegible] com 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa [illegible], 1 sofá, 1 mobilia de angico, com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa [illegible], 2 cadeiras de balanço, [illegible], 1 lavatorio toilet, [illegible] de vidro, [illegible] ... 1 dunquerque, 4 guarda-vestidos, [illegible], 1 lavatorio, 2 aparadores, [illegible], 1 cama, 2 [illegible]

[illegible] terça-feira 30 do corrente, [illegible] 10 1/2 horas, [illegible] do Commercio [illegible]

LEILÃO

Um viveiro com 23 passaros de diversas qualidades, 2 gaiolas com 2 papagaios, 1 caixão com 12 papagaios, 1 quaty, 1 kagado jabuty, 1 gaiola com um canção e 1 [illegible].

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão, á requerimento de [illegible], e por despacho do Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boavista, dos passaros e animaes acima, os quaes foram arrestados a [illegible] dos Santos.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar sabbado proximo 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, o 10.º anniversario da sua fundação na sala da Bibliotheca publica provincial, no convento do Carmo, e devendo no domingo immediato 28, pelas 4 horas da tarde, inaugurar uma columna commemorativa na freguezia da Varzea, sitio do Forte, em que existio o bastião que João Fernandes Vieira levantára para servir de centro de operações bellicas contra os hollandezes: são convidados para uma e outra solemnidade todos os socios do Instituto que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes, — assim como todas as associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta mesma cidade, a cuja séde se ignora.

Egual convite tem o Instituto a honra de dirigir ao digno corpo consular residente no Recife, rogando-lhe a fineza de ordenar que os navios de suas respectivas nações surtos em nosso porto permaneçam embandeirados nesses dois dias de festa nacional.

Ultimamente espera o Instituto que as repartições publicas e os moradores desta cidade illuminem os predios em que residem nas noites de 27 e 28 do corrente, em signal de regosijo publico.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

CRIADO.

No café denominado Gremio Commercial, sito á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 33, precisa-se de um criado que seja diligente e fiel, dá-se preferencia a escravo, e que não exceda de 20 annos de idade.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a fazel-as de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.
Rua do Hospicio n. 32.

No dia 5 de fevereiro começarão a funccionar as aulas deste collegio, ficando aberta desde já as matriculas para aquelles que quizerem se inscrever.

= Traspassa-se a chave de um bom sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo; á tratar na mesma loja.

N. Sra. da Luz

De ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos fundadores para reunidos em nosso consistorio, no domingo 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder-se a consulta dos novos funccionarios do anno de 1872 a 1873, como determina o nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de N. Sra. da Luz, 26 de janeiro de 1872.

Bellarmino Pinto de Paiva,
Secretario.

— Antonio Alfredo e Souza, por existir outra pessoa de igual nome, declara á seus amigos e conhecidos, que de hoje em diante assignar-se-ha Antonio Alfredo Barbosa e Souza. Recife, 26 de janeiro de 1872.

Advogados
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
Estabeleceram provisoriamente seu escriptorio á rua das Larangeiras n. 2.

Monte pio brasileiro

De ordem do irmão director e em observancia aos artigos 19 e 20 de nossos estatutos, convido a todos os associados para comparecerem na casa de suas sessões no dia 28 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 25 de janeiro de 1872.

José Duarte Calisto,
1º secretario.

COMPANHIA INDEMNISADORA

A direcção da companhia indemnisadora convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ao meio dia de 30 do corrente no escriptorio da mesma companhia, para lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno findo.

Recife 26 de janeiro de 1872.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Subloca-se o sobrado da rua do Imperador n. 42, segundo andar, com grandes [illegible] accommodações [illegible]: a entender-se com o Sr. Christovão Xavier Lopes, em sua casa, ou em Olinda, rua do S. Bento.

— Precisa-se de um [illegible] de 12 a 16 annos de idade, [illegible], com pratica de taberna, [illegible]

O Dr. José [illegible] Coelho, medico pela Faculdade da Bahia, [illegible] das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 28, 1º andar, e em todas horas do dia e da noite na casa de sua residencia, rua do Jotiquiá n. 7.

— Aluga-se duas casas na povoação de Duarte Coelho, em Olinda: trata-se confronte as mesmas com o Sr. capitão Domingos Mafra.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Palma n. 12.

Na fabrica de chapeos,

á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Casa da fortuna
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tendo vendido a sorte de 10:000$ no n. 3537 da loteria do Rio n. 119, convida o possuidor a vir recebel-a, que promptamente será pago na fórma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 46, 1º andar, escriptorio. Paga-se bem.

— Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Gonçalves Ferreira, á rua do Crespo n. 46, 1º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 27, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

— Precisa-se de um portuguez das ilhas para caixeiro de engenho, e que entenda de hortaliça: á tratar na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Programma da festa da excelsa Senhora da Conceição que se venera na capella da estrada de João de Barros.

Domingo 28 do corrente terá lugar a festa da Excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada de João de Barros.

Ao romper da Aurora uma salva de 21 tiros, annunciará aos moradores desta estrada, que é chegado o dia de festejar com o maior brilhantismo possivel aquella que suavisa as nossas magoas, e que é mãi e protectora das nossas familias.

As 10 horas dar-se-ha principio a festa, sendo orador da mesma o distincto pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, e director da orchestra o conhecido professor Chagas. O festejado flautista Salustiano executará um solo. Soltar-se-hão diversos balões.

A tarde a musica do 9º batalhão de infantaria, que tambem tocará ao principio, e ao acabar da festa estará postada em um coreto a frente da capella, e ahi fará ouvir diversas peças do seu importante e variadissimo repertorio, nessa occasião subirá ao ar diversos balões de differentes gostos e modellos.

As 7 horas da noite principiará a ladainha, subindo á tribuna sagrada o illustre pregador da capella imperial Fr. João de Santa Thereza.

Um importante fogo de artificio dará fim á festividade.

AO COMMERCIO

Parente Vianna & C. fazem publico que o Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza deixou de fazer parte da sua firma, e se retirou dos negocios desde 31 de dezembro proximo passado; continuando a casa em suas transacções commerciaes por conta dos demais associados, debaixo da mesma firma

Precisa-se

de uma ama para servir em casa de familia: na rua de Gervasio Pires n. 91, esquina do Corredor do Bispo.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: a tratar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia n. 20, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama boa engommadeira e cozinheira: na rua do Crespo n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

IRMANDAE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

De ordem do irmão juiz desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, afim de em mesa geral, discutir-se o novo compromisso, que tem de reger a mesma irmandade; visto não se haver reunido numero legal no dia anteriormente annunciado.

Consistorio, 27 de janeiro de 1772.

O escrivão,
Marcolino José Puppe.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, 1º andar

Precisa-se

de uma ama escrava de 12 a 14 annos para andar com um menino de 1 anno: a tratar no pateo do Livramento n. 36 1º andar.

AVISO

Eu abaixo assignado aviso ao respeitavel publico e especial ao corpo do commercio, que mudei meu estabelecimento de taverna sita a rua do Conde da Boa-Vista n. 67 para o n. 77 da mesma rua.

Recife 26 de janeiro de 1872.

[illegible]

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, morador na Ilha do Retiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus [illegible] [illegible], se acha habilitado [illegible], visto que o seu principal desejo é o de bem servir as pessoas que o quizerem procurar com sua freguezia. O mesmo abaixo assignado precisa de uma pessoa habilitada para tratar de vaccas e vender leite na rua.

João Antonio do Rego.

Offerece-se

para uma ama para casa, [illegible] engommado: a tratar na rua do [illegible] n. [illegible], 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 74: a tratar na rua do [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

de uma [illegible] para andar com um menino [illegible] rua Nova n. 6 [illegible]

— [illegible] numero 26.

[illegible]

ADVERTENCIA.

[illegible] de 55 dias para cobrarem as cautelas, os respectivos penhores, ficando [illegible] em leilão para o dia [illegible]

Recife [illegible]

COMPANHIA

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do prazo de trinta dias desta, a contar do presente data, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão trazel-as para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 27 de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fernandes S. Porto.

ALUGA-SE

[illegible] n. 44, praça do Commercio, proprio até para escriptorio; aluga-se no 2º andar.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

COMPANHIA

Santa Thereza

Os Senhores accionistas podem mandar receber suas acções que serão entregues em substituição aos recibos que lhes foram fornecidos, por occasião das differentes entradas do capital.

Aquelles senhores que ultimamente se inscreveram, podem tambem recebel-as desde já, realisando o saldo do capital subscripto.

Recife, 22 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino Campos.

[illegible]

[illegible]

Armazem de materiaes

Praça do Commercio n. [illegible]

Os senhores donos e constructores de obras encontrarão sempre neste armazem [illegible]

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio á rua do Marquez de Olinda n. 22, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com [illegible] tambem muito espaçoso e andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8.

Ao publico.

Os abaixo assignados vem pelo presente fazer sciente ao respeitavel publico desta villa, e aos moradores do termo de Ipojuca e da cidade do Recife, que desta data em diante tem cessado os poderes que os abaixo assignados conferiram ao seu cunhado Thomaz de Aquino de Barros Wanderley, por uma procuração por elles passada a cinco annos incompletos para o mesmo Thomaz de Aquino assignar a escriptura de venda das partes que tinham na propriedade Boa-vista, em Porto de Gallinhas (em Ipojuca) visto não ter ainda dito Thomaz de Aquino effectuado a venda das referidas partes e de hoje em diante não o poderá mais fazel-o visto não ser mais procuradores dos abaixo assignados.

Villa da Escada, 19 de janeiro de 1872.

Manoel Joaquim da Costa.
Joanna de Deus de Barros Wanderley.

— Aluga-se uma salla na rua do Imperador, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

ALUGA-SE

um lado sobrado á travessa de [illegible] Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

Nova officina de pianos

Augusto Rascoul participa ao respeitavel publico [illegible] desde o 1º de janeiro, a abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 38, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederam até hoje com paciencia zelo e promptidão.

Estaminet
Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro e um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, [illegible] na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim: pois V. S. se deve lembrar que esse negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

Os abaixo assignados socios e gerentes da razão social Manoel Fontan & C., estabelecidos em Maceió, tendo voltado de sua viagem a Europa e assumido a gerencia de sua casa desde 10 de janeiro do corrente, julgam localisados seus debitos em Pernambuco com os Srs. Alfredo & C. e Ferreira & Matheus, mais se alguem se julgar credor da mesma firma por qualquer titulo, apresentará até o dia 15 de fevereiro proximo futuro aos Srs. Alfredo & C. á rua da Cadeia n. 35, para, sendo legaes, serem pagos.

Outro sim declaram em tempo que motivado por sua ausencia tinham outorgado por procuração poderes limitados ao Sr. Manoel Vidal, permissão que cessou desde o dia 10 de janeiro do corrente em que deixou de ser empregado de sua casa commercial com séde em Maceió.

Maceió 18 de janeiro de 1872.

Jose Clemente do Souto.
Francisco Fontam.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas uma para cozinhar e comprar e outra para fazer o serviço interno: no Corredor do Bispo n. 23.

[illegible]

[illegible] rua da Matriz da Boa-Vista n. [illegible]

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento Bazar Universal, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22, pede a todos os seus devedores desta praça e interior da provincia, o especial favor de virem ou mandarem saldar seus debitos contrahidos até 31 de dezembro do anno proximo passado, devendo-o fazerem até 30 deste mez, caso contrario serão as contas entregues ao cobrador. Recife 16 de janeiro de 1872.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 46, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, tendo de boa conducta: na rua da Palma n. 31.

Sociedade Patriotica Dous de Setembro

A commissão central desta sociedade convida a todos os associados a comparecerem, no salão do Club Pernambucano no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde para tratar-se de negocios de summa importancia.

Secretaria da Sociedade Patriotica 12 de Setembro 20 de janeiro de 1872.

Luiz Gonçalves da Silva,
1º secretario.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

A M A Na rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para cozinhar somente, pagando-se bom ordenado, se agradar: na rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 86, 2º andar.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo que mora no engenho Genipapo, queira vir á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 22, para receber carta vinda de Portugal.

— Emygdio José Gonçalves Serra retira-se para a Europa a tratar de sua saúde e deixa como seus procuradores os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Joaquim Antonio da Silva.

Terceiro andar,

Aluga-se o terceiro andar com 5 quartos, duas salas, cozinha fóra, na rua do Padre Floriano: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

Do dia 30 de janeiro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

MANHÃA.

IDA			Arraial		Arraial					Carga e passageiros tocando em todos os pontos
Recife			5.40	6.50	6.56		8.14	9. 0		12. 0
Rua do Sol			5.45	6.55	7. 0		8.19	9. 5		
Rua Formosa			5.47	6.57	7. 3		8.21	9. 7		
Officinas		5.40	5.50	7. 0	7. 6		8.24	9.10		
Soledade		5.43	5.54	7. 3	7.10		8.27	9.13		
Caminho Novo		5.45	5.57	7. 5	7.13		8.29	9.15		
Manguinho		5.48	6. 0	7. 8	7.16		8.32	9.17		
S. José	Entrada dos Afflictos	5.52	6. 2	7.12	7.18		8.35	9.20		
Torre		5.54		7.15			8.38	9.22		
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	5.58	6. 4	7.18	7.20		8.41	9.24		
Jaqueira		6. 0		7.20			8.43	9.26		
Parnameirim	Tamarineira	6. 5	6. 7	7.22	7.23		8.46	9.28		
Sant'Anna	Mangabeira	6. 9	6.11	7.27	7.31		8.50	9.30		
Casa Forte		6.12		7.30			8.53	9.33		
Caldeireiro	Casa Amarella	6.15	6.15	7.34	7.35		8.56	9.36		
Monteiro	Monteiro	6.18	6.20	7.38	7.38		9. 0	9.40		
Porta d'Agua			6.22		7.40		9. 2	9.42		
Apipucos			6.25		7.43	7.43	9. 6	9.46		
Dous Irmãos			6.29			7.49		9.50		
Pedra Molle			6.32			7.53		9.54		
Caxangá			6.38			7.59		10. 0		1.20

TARDE.

IDA		Arraial		Arraial Exp.		Arraial					Arraial			Arraial	
Recife	2. 0	2. 5	3.25	4.15	4.18	4.24		5.30		6 40	6.45	8. 0	9.30	9.35	
Rua do Sol	2. 5	2.10	3.30	4.20	4.23	4.29		5.35		6.45	6.50	8. 5	9.35	9.40	
Rua Formosa	2. 7	2.12	3.32		4.25	4.31		5.37		6.47	6.52	8. 7	9.37	9.42	
Officinas	2.10	2.15	3.34	4.23	4.27	4.34		5.40		6.50	6.55	8. 9	9.40	9.45	
Soledade	2.12	2.17	3.37		4.29	4.37		5.42		6.52	6.57	8.11	9.43	9.47	
Caminho Novo	2.14	2.19	3.39		4.32	4.40		5.44		6.55	7. 0	8.13	9.46	9.50	
Manguinho	2.17	2.22	3.42		4.36	4.43		5.47		6.59	7. 3	8.15	9.49	9.53	
S. José	2.19	2.24	3.45		4.38	4.46		5.50		7. 3	7. 6	8.18	9.52	9.56	
Torre	2.22		3.47		4.41			5.52		7. 5		8.20	9.54		
Ponte d'Uchôa	2.24	2.27	3.51		4.44	4.48		5.55		7. 7	7. 8	8.23	9.56	9.58	
Jaqueira	2.26		3.54		4.47			5.57		7. 9		8.25	9.58		
Parnameirim	2.28	2.30	3.56		4.50	4.52		6. 0		7.12	7.12	8.28	10. 1	10. 2	
Sant'Anna	2.31	2.35	3.59		4.54	4.57		6. 3		7.15	7.17	8.32	10. 4	10. 7	
Casa Forte	2.34		4. 3		4.58			6. 7		7.19		8.36	10. 8		
Caldeireiro	2.37	2.38	4. 7		5. 2	5. 2		6.10		7.22	7.22	8.40	10.12	10.12	
Monteiro	2.40	2.40	4.10	4.43	5. 5	5. 5		6.13	6.25	7.25	7.25	8.43	10.15	10.15	10.18
Porta d'Agua		2.42	4.13			5. 7			6.27		7.27	8.46			10.20
Apipucos		2.45	4.17	4.47		5.10	5.20		6.30		7.30	8.50			10.23
Dous Irmãos		2.49		4.50			5.23		6.34		7.34	8.56			10.28
Pedra Molle		2.53		4.52			5.28		6.36		7.36	8.58			10.30
Caxangá		3. 0		4.56			5.32		6.42		7.42	9. 6			10.36

VOLTA			Arraial			Arraial		Exp.			Trem de carga tocando em todos os pontos
Caxangá		5.30	6.50		7.30			8.15		10.10	2. 0
Pedra Molle		5.36	6.55		7.35			8.20		10.16	
Dous Irmãos		5.39	6.58		7.37			8.22		10.19	
Apipucos		5.45	7. 3		7.42	8. 5		8.26	9. 9	10.24	
Porta d'Agua		5.47	7. 5			8. 7		8.28	9.12	10.26	
Monteiro	Monteiro	5.50	7. 8	7. 9		8. 9	8.10	8.30	9.14	10.29	
Caldeireiro	Casa Amarella	5.56	7.12	7.13		8.13	8.14		9.17	10.31	2.35
Casa Forte		5.57		7.16			8.17		9.21	10.34	
Sant'Anna	Mangabeira	6. 0	7.16	7.19		8.17	8.20		9.25	10.37	
Parnameirim	Tamarineira	6. 4	7.21	7.23		8.21	8.24		9.28	10.39	
Jaqueira		6. 6		7.25			8.27		9.30	10.42	
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	6. 9	7.25	7.28		8.25	8.30		9.32	10.44	
Torre		6.11		7.30			8.33		9.34	10.47	
S. José	Entrada dos Afflictos	6.13	7.28	7.32		8.28	8.35		9.36	10.49	
Manguinho		6.16	7.30	7.34		8.31	8.38		9.38	10.52	
Caminho Novo		6.18	7.34	7.37		8.34	8.41		9.41	10.54	
Soledade		6.20	7.37	7.40		8.37	8.43		9.43	10.56	
Officinas		6.22	7.40	7.43		8.40	8.45	8.50	9.45	11. 0	
Rua Formosa		6.25	7.43	7.45		8.43	8.48		9.48	11. 3	
Rua do Sol		6.27	7.45	7.47		8.45	8.50	8.53	9.50	11. 5	3.22
Recife		6.32	7.50	7.52		8.50	8.55	8.58	9.55	11.10	3.35

VOLTA	Arraial				Arraial				Arraial			Arraial	
Caxangá	3. 5			5. 5			6. 5		7.55		9. 55		
Pedra Molle	3.11			5.11			6.10		8. 0		10. 0		
Dous Irmãos	3.14			5.14			6.12		8. 3		10. 2		
Apipucos	3.18		4.25	5.18	5.20		6.17		8. 7		10. 8		
Porta d'Agua	3.20		4.27		5.22		6.20		8.10		10.11		
Monteiro	3.23	3.24	4.29		5.24	5.25	6.22	6.38	8.12	8.12	10.13	10.20	10.20
Caldeireiro	3.27	3.27	4.33		5.26	5.28		6.41	8.15	8.16		10.22	10.23
Casa Forte		3.30	4.37			5.31		6.44		8.20			10.27
Sant'Anna	3.31	3.34	4.40		5.30	5.35		6.48	8.20	8.24		10.28	10.30
Parnameirim	3.36	3.37	4.44		5.34	5.38		6.51	8.24	8.28		10.32	10.33
Jaqueira		3.39	4.46			5.41		6.54		8.30			10.36
Ponte d'Uchôa	3.40	3.41	4.49		5.37	5.44		6.57	8.28	8.32		10.36	10.38
Torre		3.43	4.52			5.46		7. 0		8.34			10.40
S. José	3.42	3.45	4.54		5.39	5.48		7. 2	8.30	8.36		10.38	10.42
Manguinho	3.46	3.48	4.57		5.41	5.52		7. 6	8.32	8.39		10.40	10.44
Caminho Novo	3.48	3.50	5. 0		5.43	5.54		7. 9	8.34	8.42		10.42	10.46
Soledade	3.50	3.52	5. 3		5.45	5.57		7.11	8.36	8.45		10.44	10.48
Officinas	3.52	3.54	5. 5		5.47	5.59		7.14	8.39	8.47		10.46	10.50
Rua Formosa	3.54	3.56	5. 8		5.49	6. 1		7.17	8.41	8.49		10.48	10.52
Rua do Sol	3.56	3.58	5.10		5.51	6. 3		7.20	8.43	8.51		10.50	10.55
Recife	4. 1	4. 3	5.15		5.56	6. 8		7.25	8.48	8.56		10.53	11. 0

Walfrid Swenson,
Gerente interino.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Na tabella não menciona-se as horas de partida de diversas estações, porém continuam os trens, como d'antes, á pararem em todos os pontos.

IDA		
Recife		[illegible]
Rua do Sol		[illegible]
Officinas		[illegible]
S. José	Entrada dos Afflictos	[illegible]
Parnameirim	Tamarineira	[illegible]
Caldeireiro	Casa Amarella	[illegible]
Monteiro		[illegible]
Apipucos		[illegible]
Caxangá		[illegible]

VOLTA		
Caxangá		[illegible]
Monteiro	Casa Amarella	[illegible]
Caldeireiro		[illegible]
S. José	Entrada dos Afflictos	[illegible]
Officinas		[illegible]
Rua do Sol		[illegible]
Recife		[illegible]

Walfrid Swenson,
GERENTE INTERINO.

FUNDIÇÃO DE BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou moagem de animaes não possam tirar suas safras, que está prompta a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando-os ás moendas já existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos.

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa tem em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e aceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo á vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000.
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulé á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000.
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Tranças para annéis á 500 rs.

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque	3$000
Um cachepaines	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulé	1$000
Um topet diadema frisé	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1º VICE-DIRECTOR— ....
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em preparal-os convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Villa do Cabo.

CONTINUAÇÃO DOS PROMENORES DA FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, NO DIA 28 DO CORRENTE.

Na sexta-feira e sabbado dessa semana, cavalhadas na rua do [illegible] por um batalhão de cavalheiros oriundos da mesma villa.

A's 7 horas da noite do sabbado haverá vesperas, tomando parte toda a musica da orchestra, a qual será executada por habeis professores sob a direcção do maestro Pepe, pregando nesta occasião o eloquente pregador frei Augusto, prior do convento do Carmo. Depois das vesperas se soltará peças de fogo de artificio e um bonito balão.

Na madrugada do domingo haverá missa rezada, depois uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes, que chegou o dia desejado—28 do corrente.

A's 11 horas do [illegible] entrará a festa ao Laudamus [illegible] pelo Exm. senhora que canta os [illegible] que muito tem agradado aos [illegible]. O Domine Deus, que [illegible] serão dirigidas por distinctos cavalheiros, que obsequiosamente se prestam, sendo o celebrante o Rvd. Dr. vigario de Papacaça, [illegible] o distincto [illegible].

A' tarde haverá [illegible] depois entrará o Te-Deum, [illegible] eloquente orador padre mestre [illegible] Albuquerque; seguir-se-ha o transito da bandeira, e por ultimo se soltará um lindo e variado fogo de artificio, preparado por um habil artista, sendo o painel de novo gosto.

Todos os actos serão intermediados com lindas peças de musica marcial.

COM URGENCIA

Pede-se ao Sr. Manoel Januario de Barros, senhor de engenho na freguezia de Agua-Preta, que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, a negocio que não ignora e não o fazendo será declarado por este jornal o motivo.

NOVO AVISO

O abaixo assignado tendo por um aviso que fez aos seus freguezes em novembro proximo passado para que lhe viessem pagar os seus debitos [illegible] rua da Imperatriz n. 2, (Pavilhão [illegible]) e 31 de dezembro proximo passado [illegible] os que [illegible] lhes são devedores, que por lettras [illegible] no livro, lhes saldarem seus debitos [illegible] mez, afim de não se ver obrigado [illegible].

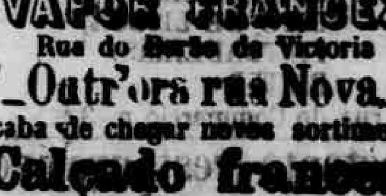
Recife, 18 de janeiro de 1872.

João Luiz Pereira Ribeiro.

Está decidido!
Só na Grilha!

Quem? o —Campos— Seu armazem,
Na rua do [illegible]
[illegible]

E estrellinhas!
[illegible]
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú!
E alegria!
Por todos a primazia,
Já ás linguas foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja nôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos e paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordovão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suber como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatos de verniz, chariot, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pozes dentifricios, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e mais artigos delicados, com fras quinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Condray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas trasparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite, mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de damas, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Precisos.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos, fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo [illegible] armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

IRMANDADE DE S. Francisco de Paula em Caxangá.

De ordem da actual mesa regedora se communica aos senhores [illegible] foreiros a mesma irmandade, que tendo expirado o prazo de 30 dias, que lhes foi marcado para apresentar seus titulos e pagar os fóros atrazados, assim como, passar as escripturas publicas de confirmação, se lhes concede por favor até o fim das ferias, findas as quaes se procederá judicialmente contra os [illegible].

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula no Caxangá, [illegible] de 1872.

O escrivão,
[illegible] Marcelino [illegible] Salgueiro.

— Precisa-se [illegible] para uma pequena familia [illegible] do Visconde de [illegible] n. 37.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

[illegible]

— Precisa-se de uma senhora capaz para ensinar primeiras letras n'um engenho perto desta cidade; a tratar na rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um negro, livre ou escravo; no armazem da Moeda, á rua Nova n. 46.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e tenha pelo menos 3 quartos e bom quintal, nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: trata-se no armazem da rua do Imperador n. 46.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente [illegible]: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 12.

Compra-se

Uma [illegible] propria para principiante: na rua das Cinco Pontas n. 6[illegible] se dirá quem é.

VENDAS.

Vende-se

Uma casa terrea de pedra e cal em chãos proprios, tendo commodos para grande familia, e terreno ao lado, cerca de 80 palmos, com 280 de fundo, sita dita casa no Encantamento n. 80: á tratar na rua do Amorim n. 32.

BOTICA

Vende-se a botica da rua de Marcilio Dias n. 6[illegible]: a tratar na mesma.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lã de cores, para senhoras e homens e de seda carmezim e preta para padres, camisas de lã ponto de meia e ceroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAVALLO

Vende-se um cavallo alazão amarello chegado de cima: na rua da Praia n. 2.

Cal de Lisboa

Desembarcada no dia 24, vinda na Pereira Borges: vende-se no armazem da rua do Apollo n. 16 e trapiche Alfandega Velha.

— Vende-se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e forrado: a ver na rua da Florentina na officina de Mr. Grejean: onde se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se uma casa no Manguinho n. 73: a tratar na rua da Esperança n. 71.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Café do Ceará

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Cal novissima de Lisboa

Acaba de chegar na barca Pereira Borges: vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

A elles antes que se acabem,

O Bazar de Londres á rua do Marquez de Olinda n. 26, recebeu um lindo sortimento de córtes de gorgorão de seda para vestido, e vende pelo diminuto preço de 20$000 rs. o corte, fazenda que em primeira mão, custa 120$ rs.

VICTORIA

Vende-se uma linda victoria muito solida e inteiramente nova, com bolêa, e com accommodação para 4 assentos, por preço muito razoavel: a ver na rua de Santo Amaro, cocheira defronte da estação de machambomba, e a tratar na rua do Cabugá n. 4, (armazem de Rabello).

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as côres, verde azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e côr de rosa, e outras muitas, e um sortimento de poupelines [illegible], e outras das [illegible] cores a 3$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperador n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

— Antonio Pinto de Barros permuta por casas terreas, ou vende o seu sitio no Monteiro, as vantagens serão faceis aos pretendentes que se poderão dirigir ao mesmo sitio, nos dias uteis até ás [illegible] horas da manhã e nos santificados todo o dia.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 56, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente [illegible] do Rio de Janeiro [illegible].

Casa

Vende-se uma casa em chãos proprios na rua [illegible] n. 38, (povoação de Uns) propria para casa de [illegible] a tratar [illegible].

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende-se em libras e a retalho.

PECHINCHA
Lenços de cambraia a 2$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de cambraia já abainhados, e vende-se por 2$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxangá, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

— Na praça do Conde d'Eu, antiga da Boa-Vista e na botica do Gameiro, vende-se superior bo racha muito fina para limas a tres mil réis a libra.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
O mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matlože. Assim no mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se á venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de vallados no fundo com agua sufficiente, bem montado e com proporções para safrejar de 3 a 4,000 pães: os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

ATTENÇÃO

A refinação da rua de Santa Rita N. 83 vende assucar refinado fino de 1ª sorte a 5$[illegible] a arroba, da 2ª sorte a 4$[illegible] e de 3ª sorte a 3$840 por 15 kilos.

Cimento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa [illegible] barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 2.

SOBRADO.

Vende-se metade de um sobrado de tres andares em uma das primeiras ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 6.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 5.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a gosto, em barris n. 10 e 20: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se [illegible] rua do Cambôa do Carmo n. [illegible] com [illegible] propria para [illegible]: a tratar na mesma.

Pereira da Cunha Irmãos.
Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Estopas da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

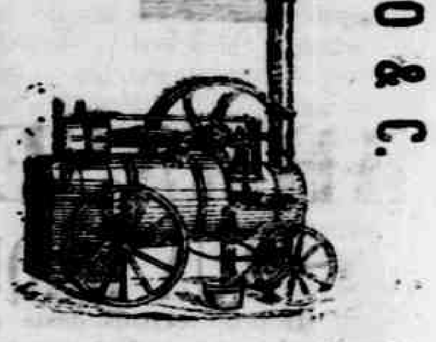
CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moedas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicará, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

MALOPESCHA

JOAQUIM DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Pechincha na loja do Pavão
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodão sinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$000 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de debres a mesma medida a 4$000.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 7$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3 500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Paletots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de casemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia lapaña transparente a 1$400.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$000, e outros muitos artigos que seria infado[nho] mencionar, o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 46 e 50, armazem de Magalhães & Irmão.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim!

Não enganamos!

Só o Rego pode vender [illegible] de Lamego a 600 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: na rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

LIQUIDAÇÃO DA CASA DO BOM PASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a con... [illegible] de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, bem as mercadorias, sendo bôa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha-se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e cordões.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, sentuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$500
Peças de franja de sede modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$000 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéos para baptisado a	4$500
Fita de setim ma... escossejo para cinto, vara a	4$000
Entremeios e bordados transparentes a peça a 1$000 e	3$500
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha de marca a	280
Idem idem de goz a	800
Duzia de peças de trança de caracol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas	100
Bengalas de canna e junco a	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800
Idem idem a 400 e	500
Idem de pennas a 500 800 e	1$000
Idem idem perri e pratiados a	1$400

Abotuaduras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem douradas para punhos a	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a	300
Idem de bolla transparentes a	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superiores a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminéis e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

SOBRADO

Vende-se metade de um sobrado em bôa rua: á tratar na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 69, taberna.

SEDAS PRETAS

Superiores cortes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o corte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

[illegible]
SALITRE inglez.
[illegible]
GESSO superior [illegible]
MACHINAS de descaroçar algodão [illegible]
VINHO de Bordeaux [illegible]
COGNAC [illegible]
AGUA florida legitima.
[illegible]
CADEIRAS [illegible]
ARREIOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas, da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das bolças alheias, a Nova Esperança busca conseguil-os sem que de forma alguma vá esfolál-as; porque segue sempre o seu antigo e muito systema de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais bemfazejas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocridade, [illegible] porém ao moral, ou então ao [illegible] —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume [illegible].

A sua prevenção necessaria consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no mundo da moda, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriços, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em razão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem um centro de tudo que nos é grato ao paladar; e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enfeites para baptisados e chapeosinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda e [illegible] velludo para senhoras, escrever mais é massada....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará

Este optimo rapé, tão [illegible] pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 800 rs. e 1$000: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Universidade Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beks, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopéau

Esse pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÁ.
VINHO-XEREZ.
DITO DE LISBOA.
PETRADERAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysies, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports boquets.
Lindissimos leques de madreperola modelos inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem!!!
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, hemorres, acides pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma cozeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão, de tijolo, bem como a cozeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, [illegible] dos cabellos: a venda na [illegible] Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para tirar linhas, e machinas para [illegible].

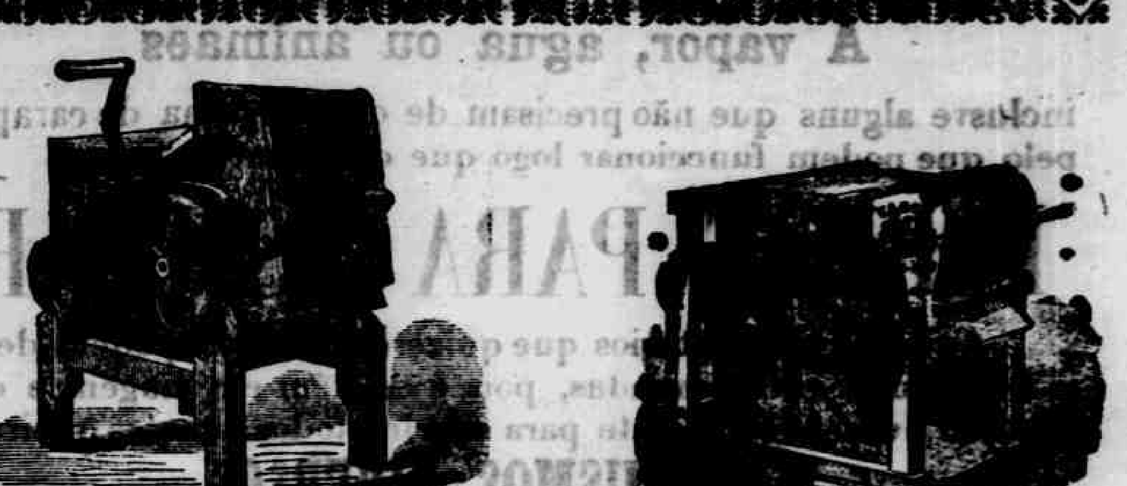
Balões de papel

[illegible] Bazar Victoria vende-se balões, [illegible] de papel [illegible] inteiramente [illegible] illuminação de jardins etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

COROAÇÃO DE OURO
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chs. Farre.

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cadeia n. [illegible] andar.

Papelão hamburguez

Joaquim da Senna Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em maço um optimo superior papelão de Hamburgo.

— Vende-se tres casas na povoação do Dão [illegible] cupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de seguião de linho a 3$000 á duzia e nanzouc a 200 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Ilhemes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recebem tambem esse artigo no [illegible] deposito, por modica armazenagem.

Apparelho de prata.

[illegible]

CIMENTO

O [illegible] vende-se na rua do Matto [illegible] n. [illegible] [illegible] de João Martins de Barros.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA LOJA DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos; para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não compraráõ pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gargurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finisimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 6$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia, com palminhas bordadas a lã, fazenda de muito [illegible], e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60, loja, armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, [illegible] rua da Imperatriz n. 60, [illegible] Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs o covado.

Chegou para a lója do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS MUITO BARATAS
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40.

Os proprietarios desta bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo menor preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para aproveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de cambraia já abainhados a 2$000 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Paletots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos sacos e paletos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias lisas bordadas para vestidos a 6$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lã, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr qualquer duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se delles a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Muita attenção

Já não é desconhecido que exista á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que tem sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chic que na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova de que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.

Ricos almofadas bordadas para sofá.

Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

Sapatos bordados em talagarça.

Ricos objectos para presentes.

Chapéos [illegible] modernos e de gosto.

Gazalinhas muito bonitas para senhora, e [illegible] para calças [illegible]

Artigos de phantasia e proprias para toilette.

Punhos e gollinhas bordados.

Camisinhas bordadas para senhora.

Ricos diademas.

De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas, como sejam: de seda [illegible], de alpaca de côres e de [illegible] de gosto, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, [illegible] 8$, 9$ e 10$; assim como grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e feitios para meninos; todos estes artigos são [illegible] no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO DE TERRA NOVA DE H. [illegible]

[illegible]

A ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 3$; para senhoras, proprios para o campo, a 3$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tâchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe á rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brincos de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a [illegible] e 8$000 o par, [illegible] de coral a 7$, [illegible], de dito para creança com [illegible] e diversos [illegible] de ouro a 20$000, voltinhas de coral com [illegible] de ouro a 8$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e [illegible], ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 15$, e 16$000, [illegible] com inscripções e sem ellas a [illegible] e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas [illegible] de fita a [illegible].

Aos apreciadores da moda

Sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a [illegible], pares de [illegible] de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, [illegible]

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA.

SAUDAÇÃO DO CAPIBARIBE, AO DIA 27 DE JANEIRO, ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

O dia, que faz honra á nossa historia.
(*D. Delphina B. da Cunha.*)

SONETO

Jucundo e festival, sereno e brando,
Eis o Capibaribe caudaloso ;
Sacode as barbas, e a sorrir gostoso
A urna de crystal vai despejando.

As undivagas Filhas congregando,
Que em ôro surgem jovial, mimoso,
« Salve, (ei-lo que assim falla respeitoso)
« Salve, ó Dia da Patria, memorando !

« Emquanto não parar meu curso ousado,
« Em despeito da Hollanda, á nós infensa,
« Serás, serás por mim preconisado. »

Diz, e tudo se agita ; e sem detença
Em transportes de jubilo, exaltado,
Arremesasse-se além da foz immensa.

Francino Cismontano.

O Brasil tal qual é.

PROJECTO DE UM LIVRO

(*No interessse da immigração*)

PELO BACHAREL

LUIZ FRANCISCO DA VEIGA.

Quem si non tenuit ; magnis tamen excidit ausis.
(*Ovidio Metamorphoses. Liv. 2 v. 328*)

Embora ao desempenho o assumpto exceda,
E' grande, é util a intentada empreza.
(*Traducção de Candido Lusitano*).

Pesca.—Seu estado actual e pessoal empregado, numero de navios e embarcações de toda a ordem occupados nesse serviço, especie ou especies de peixe (objecto da industria) salga, secca e exportação, quaes as companhias existentes, seu historico.

Correios.—Seu estado actual, relação das linhas existentes e das extinctas, que linhas novas convém crear, razão da extincção das 2ªs e para a creação das 3ªs. despeza realizada e renda arrecadada no ultimo anno financeiro, estatistica do movimento dos paneis

Navegação fluvial.—Numero das emprezas de navegação por vapor e dos vapores empregados, sua tonelagem, força em cavallos, marcha, accommodações para passageiros e para mercadorias, escalas que fazem os vapores de cada empreza numero de milhas das viagens redondas, e o tempo gasto em cada uma, capital da empreza, renda bruta e renda liquida, preço estabelecido para passageiros e cargas.

Navegação maritima.—Informação sobre os mesmos pontos.

Estradas de ferro—Systema adoptado. extensão, por kilometros, franqueada ao trafego do publico e seu valor aproximado, sua estatistica, despeza geral e kilometrica, receita bruta e liquida e por kilometro, estudos feitos e quaes as pendencias relativas ao seu prolongamento, territorios que percorrem, povoações que servem, conveniencia da construcção de outras.

Estrada de rodagem.—Seu numero, extenção, condições de sua construcção, obras d'arte de cada uma e seus preços, estatistica do transito, pedagio, preço kilometrico de construcção, frete do transporte de passageiros e cargas, povoações que servem, conveniencia da abertura de outras.

Estradas communs.—Sua extensão, estatistica do transito, povoações que servem, conveniencia da abertura de outras.

Canaes.—Sua extensão, profundidade, navegabilidade e conservação, pedagio, estatistica do transito, meios empregados no transporte, seu preço miliar, obras de que carecem, povoações que servem, conveniencia da abertura de outros.

Exploração dos rios navegaveis.—Obras de que carecem para tornar facil e franca a navegação, orçamento destas obras, povoações que atravessam, trabalhos feitos para facilitar a navegação.

Caes.—Seu numero e serviço que prestam ; conveniencia da construcção de outros.

Obras publicas geraes ou provinciaes auxiliadas pelos cofres geraes.—Seu estado actual, seu orçamento, despeza feita até a data da informação.

Carta geral do Imperio.—Informação sobre a população da provincia, por comarcas, cidades ou municipios, villas e freguezias, e declaração do sexo, condição, estado e nacionalidade dos habitantes, determinações de longitudes e latitudes de differentes pontos da provincia, feitas por engenheiros nacionaes e estrangeiros, e informações chorographicas e meteorologicas.

Terras.—Estado do serviço concernente ás terras publicas, comprehendendo registro de terras possuidas, legitimações de posses e revalidações de sesmarias e outras concessões do governo geral ou provincial, concessão, medição demarcação, descripção, distribuição e venda de terras devolutas, valor e quantidade das terras vendidas, commissões de engenheiros encarregados de taes serviços, seus nomes, em que data foram nomeados e por quem, o resultado apresentado por elle, conta da despeza feita e orçamento, indicação das terras occupadas pelas camaras municipaes, sua qualidade, localidade, titulos por que as possuem, renda por aforamento em commisso.

Immigração.—Se a provincia offerece condições favoraveis á immigração, qual a especie de emigrantes preferivel, que meios tem sido empregados para attrahir a immigração, numero de emigrantes entrados no anno findo, e, se for possivel, nestes ultimos 20 annos, quaes as localidades que offerecem mais vantagens para o estabelecimento dos emigrantes, condições hygienicas e agricolas dessas localidades, que especies de productos são cultivados com mais vantagem na provincia.

Colonisação.—Movimento da população e mais dados estatisticos, extensão das terras cultivadas, qualidade e quantidade de productos agricolas, criação de gado e aves, consumo, exportação e importação, serviços encetados ou concluidos em estradas, caminhos e outras obras coloniaes, estabelecimentos ruraes, fabricas, officinas e casas de negocios existentes nas colonias, pessoal empregado, em cada colonia, informação summaria sobre o estado das dividas dos colonos.

Catechese.—Relação dos aldeamentos existentes e extinctos, resumo historico, desde a fundação, numero de almas que os compõem, funccionarios civis e missionarios empregados nesses aldeamentos, que providencias devem ser tomadas para o desenvolvimento do serviço das missões, indicações, costumes e caracteres de cada tribu, commercio e relações dos aldeamentos com as povoações e mercados visinhos, se os indios podem dispensar a tutella dos directores, para se lhes distribuirem lótes de terras e vender as restantes, orçamento da despeza annual que se faz com este serviço, quer pelos cofres provinciaes, quer pelos geraes.

Telegraphos.—Seu estado actual, quanto se tem despendido, quanto se despende actualmente, pessoal empregado nesse serviço, seu vencimento, por classe. Se houver telegraphos electricos, o numero de linhas existentes, sua extensão kilometrica, que localidades aproveitam, numero de empregados, seus vencimentos, por classes, despeza feita com esse serviço, despeza actual, auxilios de que carece.

Extincção de incendios.—Como se faz esse serviço, se existe algum corpo de bombeiros, qual a sua organisação, o seu pessoal e material.

Conservação e plantio de florestas.—Se existe organisado este serviço, no interesse da economia das aguas que abastecem a capital e outras cidades da provincia, estado deste serviço.

Abastecimento d'agua.—Qual o systema em vigor, se o abastecimento é feito por intermedio de companhias ou se está a cargo de alguma repartição provincial, se é oneroso ou gratuito, regimen deste serviço, referindo-se a informação não só á capital, mas ás outras cidades da provincia.

Limpeza publica e esgoto de aguas pluviaes.—Systema adoptado, se o serviço é feito por companhias, ou administrativamente. A informação deverá referir-se não só á capital como ás outras cidades da provincia.

Pesos e medidas.—Que actos do governo provincial tem sido expedidos, e que medidas praticas tem sido adoptadas para facilitar a execução da lei n. 1187 de 26 de junho de 1860, com que auxilios tem concorrido a respectiva assembléa provincial, que providencias importa tomar para conseguir-se o *desideratum* da lei.

Illuminação publica.—Qual o systema de illuminação usado na capital e outras cidades da provincia, com declaração do numero de lampeões ou combustores, despeza que se faz com este serviço, se é feito administrativamente ou por meio de companhias, desde quando é a capital illuminada a gaz (se o é) e assim qualquer outra cidade da provincia que o seja.

VARIEDADE

A Restauração.

Eis desponta um bello dia,
Um dia d'immensa gloria,
Cujo esplendor radiante
Celebrisa nossa historia !

Exultai, Pernambucanos,
Com justa satisfação ;
Commemorai jubilosos
A nossa restauração !

Se ennobreça quem é filho
D'esta provincia gentil,
Lembrando da patria os brios,
Gloria e honras do Brasil !

Quantas renhidas batalhas
Aqui tiveram lugar !
De valor quantos prodigios,
Para a patria libertar !

Nos celebres Guararapes,
N'essas montanhas famosas,
Fez o brio brasileiro
Mil façanhas gloriosas !

Alli a tropa hollandeza,
Em numero superior,
Cedeu dos Pernambucanos
Ao desmedido valor !...

Cobriram-se as nossas armas
De immenso brilho e fulgor
Contra a belga tyrannia,
Contra o batavo furor !

Oh ! foram feitos homericos,
Foram lutas colossaes,
Essas lutas coroadas
Por mil louros immortaes !

Quem esquecerá Vieira,
Henrique Dias, Negreiros,
Camarão, e tantos outros,
Tão denodados guerreiros ?!

Duas famosas batalhas,
N'esses montes decantados,
Os hollandezes prostraram
Confundidos e humilhados.

Desde então de Sigismundo
Eclipsou-se a valentia,
E a hollandeza coragem
Transformou-se em cobardia !...

Pernambuco á passos largos
Chegou á restauração,
Dando á Hollanda invasora
Nobre e severa lição.

Tamanha heroicidade,
Triumpho tão immortal,
Sempre farão d'este dia
Uma gloria nacional.

Sim, esta bella provincia,
Tão rica, tão varonil,
Com essa ingente victoria
Ennobreceu o Brasil !

Salve, pois, dia sublime,
De grata recordação,
Em que alegres festejamos
Tão grata restauração.

Recife, 27 de janeiro de 1872.

J. P. da R. P.

A FRANÇA E AS FINANÇAS.—Em presença de um *deficit* consideravel que desde muitos annos a França não estava habituada a ver nos seus orçamentos, os estadistas francezes põem a sua intelligencia em luta com as necessidades publicas, procurando vencer o mal que ellas podem trazer sobre o estado, se acaso se não destruir, cada vez que appareça, o desequilibrio entre a receita e a despeza publica. Diz o autor da revista da *Illustração*, folha franceza :

« Os nossos encargos annuaes são de 2:750 milhões, uma somma fantastica. A receita já augmentada de [illegible] milhões [illegible] novos impostos, ainda é insufficiente [illegible] são precisos [illegible] de [illegible] Apresentam-se [illegible] systemas : o primeiro é o do governo, que dominado pelas idéas protecionistas do presidente da [illegible] estabelecer [illegible] meio [illegible] veis [illegible] importação [illegible] e vendo o effeito da medida ser attenuado pelo restabelecimento dos [illegible], lançando-se ao mesmo tempo uma taxa sobre os valores moveis, e creando outros impostos de menor importancia. O segundo projecto é da commissão de fazenda, a base da qual é o estabelecimento de um direito de importação de 2 a 3 por cento ao qual tambem como complemento viria juntar-se um imposto sobre certas categorias de rendimentos de riqueza movel com algumas outras taxas secundarias. O terceiro, emfim, consiste em tributar, como fazem a Inglaterra e outros paizes, a totalidade dos rendimentos de cada contribuinte quando excederem um minimum determinado, não se procurando em qualquer outro systema se não o complemento dos recursos necessarios. E' ao exame d'este systema que a camara concedeu a prioridade. »

Conta que o estado da taxa sobre os rendimentos estabelecidos na Inglaterra (*income-tax*) é aquelle a que de preferencia o parlamento se entrega ultimamente. Elle tem debatido o assumpto, tem feito saltar do embate das idéas pró e contra o imposto sobre os rendimentos brilhantes orações, tornando-se notavel mais pela sua elegancia do que pelos principios n'elle sustentados, a do Sr. Thiers.

O 400º ANNIVERSARIO DE COPERNICO.—Lê-se o seguinte em uma folha franceza :

« O 400º anniversario do nascimento de Copernico acaba de resuscitar uma velha discussão entre a Polonia e a Allemanha. Os allemães sustentam que elle era allemão porque Thorn, sua terra natal, era então allemã Os polacos pretendem que elle era filho de polacos e que a terra do seu nascimento não fôra separada da Polonia pela Allemanha senão sete annos depois ; que se fizera inscrever como polaco na universidade de Padona onde estudou, e que durante a sua vida, não cessára de dar provas de fidelidade á Polonia e aos seus reis. A Polonia honrou sempre Copernico como um dos seus homens mais celebres. Ha alguns annos elevou-lhe uma estatua em Varsovia por subscripção nacional, tendo sido erigidas duas outras em Cracovia O anniversario será celebrado em Posen no dia 19 de fevereiro de 1872, para o que já se fazem grandes preparativos. »

A MOBILIA DE PONSON DU TERRAIL.—Le-se na *Liberté* :

« Era hontem o dia destinado á exposição da mobilia que pertenceu ao visconde Ponson du Terrail e cuja venda ficou adiada. Entre os diversos objectos que excitam a curiosidade do publico, citaremos uma collecção de pequenos marionetes, de 35 centimetros de altura, vestidos de diversos modos, tendo cada um a sua physionomia particular e dos quaes o visconde se servia quotidianamente para seguir os principaes personagens dos seus romances. Estes marionetes estão distribuidos por grupos ; cada grupo tem o nome do romance ; cujos personagens encerra e cada personagem o nome que lhe pertence no romance. O grupo de Racambole não encerra nada menos de 282 marionetes, vestidos com esquisitos trages, e cujas figuras esculpturadas pelo Sr. Dolègus, artista suisso, teem algum valor. Citaremos ainda uma collecção de vestuarios mexicanos, dos quaes a maior parte lhe tinham sido dados por Gustavo Aymard, havendo entre elles alguns de grande merecimento. »

AS JOIAS DA COROA DE FRANÇA.

As chamadas joias da corôa, que são propriedade da França, teem corrido bastante risco em diversas épocas.

Sobre a primeira e segunda republica, logo que o povo se constituio soberano, preoccupou-se immediatamente dos diamantes da corôa.

Os especuladores, que em certas occasiões apparecem sempre dirigindo os movimentos populares, disseram-lhe, tanto em 1848 como em 1792, que era preciso que esses thesouros fossem collocados sob a salvaguarda delle povo, por causa dos deshonestos e dos corruptos. Mas infelizmente, quasi todas as vezes que as joias da corôa teem sido confiadas ao povo, não deixaram de se perpetrar roubos.

Em 1792 foram roubal-as ao proprio reposte. Em 1848 um homem honrado, Saint-Amand, vendo invadido o palacio, armou-se com as pessoas que se acharam presentes, afim de guardar alguns diamantes da corôa, que com uma somma de um milhão e seiscentos mil francos, estavam no gabinete do rei.

Saint-Amand entregou o deposito ao governo nascido da revolução. Os diamantes partiram escoltados pelo povo, e quando chegaram ao ministerio da fazenda, reconheceu-se que pelo caminho, o numero tinha diminuido.

Na terceira republica resolveu-se vender todos os diamentes da corôa; a alienação foi votada por 289 votos contra 277.

O valor e o numero dessas joias estão hoje longe de ser o que n'outro tempo eram ; além de que, se torna impossivel formar hoje idéa do valor que representaram em diversas épocas. Dos diamantes reaes, objecto de excessiva vigilancia em todos os reinados, ninguem sabia o numero exacto ; achava-se que era muito imprudente enumerar semelhantes riquezas, que podiam excitar a cobiça dos cortezãos.

Fizeram-se com effeito alguns inventarios em épocas remotas, mas tão a occultas, que delles não resta signal algum.

Existe porém o que foi feito em 1791, por mandado da assembléa nacional.

Eis aqui a lista, por ordem chronologica, dos inventarios de que ha conhecimento.

1691—Inventario por La Vrillière.

1774—Outro inventario, que menciona diamantes.

1791—Inventario pelos deputados Bion, 7482 Charles Christin, e François Del. tre.

Este inventario menciona :

377 diamantes, e 2[illegible] adereços de perolas........	16.834:403 fr.
Perolas..............	[illegible]:700 »
Perolas de [illegible]........	[illegible] »
Adereços de diamantes...	[illegible] »
Total...............	24.042:197 »

O rei Luiz XIV, para soccorrer o thesouro, que se achava muito individado, tinha em 1776 vendido 1:171 diamantes pela quantia de fr. 75.000:050, comprando depois 3:256 de valor muito menor.

1810—Inventario por ordem de Napoleão I.

1819—Novo inventario. O valor dos diamantes á volta de Gand, para onde Luiz XVIII os levara durante os 100 dias foi o de 20:900:000:01.

1832—Inventario pelos joalheiros da corôa, deu a mesma importancia.

E' curiosa a descripção das magnificas joias da corôa de França, das quaes vamos apresentar a lista aos nossos leitores, abstrahindo numerosa quantidade de habitos, commendas, e pequenos enfeites no valor de dois milhões de francos.

Eis a lista :

Corôa : 2:206 brilhantes, 146 diamantes, rosas e 30 saphiras............	14:762:788.85
Alfange, 1:568 diamantes rosa............	261:163.99
Dito, 410 brilhantes.....	71:559.39
Espada, 1:566 brilhantes.	241:874.73
Plumas e bandó, 217 brilhantes............	273:119.37
Dragona, 127 brilhantes.	191:834.06
Colxete de manto, 197 brilhantes e 1 opala...	68:105 00
Fivelas de sapatos e ligas, 120 brilhantes........	56:877.50
Botão de chapéu, 21 brilhantes............	240:700.00
Rosetas de chapéu e de sapatos, 27 brilhantes.	89 100.00
Commenda do Espirito Santo, 443 ditos......	325:936.25
Dita da legião de honra, 396 ditos, e 20 diamantes rosas ; cruz da legião de honra, 305 brilhantes e 15 rosas.	44:678.15
Adereço, 399 rubis, 6:042 brilhantes, e 327 rosas.........	395:758.39
Adereço, 3:837 brilhantes e 67 saphiras....	283.816.09
Dito, 3:302 brilhantes e 215 torquezas......	130:820 00
Dita, 2:101 perolas, e 320 rosas.........	1:165:163.00
Collar 26 brilhantes....	133:900.00
Espiga, 9:175 ditos....	191:475.62
Pente, 230 ditos...-.	47:451.87
Feixos de cinto, 480 ditos	8:352.50
37:393 joias..	18:922:497.83

Terminamos esta nomenclatura com alguns pormenores que a completarão.

Não contaremos a historia do Regente nem a do Sancy ; pois é geralmente sabido que o Regente foi comprado quasi á força pelo duque de Orleans, afim de reconciliar-se com Pitt, e que este abusou dessa circumstancia para desfazer-se de um valor consideravel, que ainda não tinha achado comprador. Todos sabem que esse brilhante, roubado das minas do Mogol pelo empregado que o escondeu *onde não podemos agora dizer* foi posto de penhor na primeira republica, e retirado pelo consulado.

O regente vale doze milhões de francos.

O Sancy, que deixou de pertencer á França, pesava 107 quilates, um pouco menos de que o Regente, que pesava 136 O Sancy foi propriedade de Carlos o Temerario, que o perdeu no seu ultimo campo de batalha ; passou ao duque de Florença, depois ao rei de Portugal, e voltou finalmente a Sancy, que o deu de penhor aos judeus de Metz, para mandar subsidios a Henrique IV. Essa joia pertenceu depois a Jacques II, que a vendeu por 600:000 frs. a Luiz XIV. Hoje pertence á Russia, que o pagou por 400:000 rublos.

A proposito do Sancy, é preciso não esquecer uma particularidade curiosa : foi elle o primeiro brilhante lapidado por Luiz de Berquen, quando descobrio a maneira de lapidar o diamante. Vê-se portanto que o Regente e o Sancy serviram á França em circumstancias apuradas.

A seguinte pergunta bastantes vezes se tem feito :

Onde estão os diamantes da corôa de França ?

No tempo de Luiz XVI achavam-se no guarda joias ; e todos os annos fazia-se dellas exposição publica, na primeira terça-feira do primeiro mez da Quasimodo a S. Martinho.

Desde então só estiveram publicos na exposição universal de 1869.

Durante a communa de Paris, em 1792, grande numero d'elles estiveram algum tempo n'um fosso da alea das Viuvas.

Sob Luiz XVIII achavam-se no paço, porque o rei facilmente os levou.

Sob Luiz Filippe conservaram-se sempre no guarda-joias, encerrados n'um cofre com tres fechaduras differentes, cujas chaves eram confiadas a tres clavicularios ; nem o rei nem a rainha fizeram uso delles.

E finalmente no reinado de Napoleão III estavam no paço, em o gabinete do Sr. Thelin, thesoureiro do imperador.

Onde páram hoje essas preciosidades ? E' o que não nos diz o jornal d'onde tiramos estes apontamentos. A communa de 1871 de certo não lhe poz mão, aliás os jornaes monarchistas juntariam mais esse thema ás variações de injurias contra a insurreição de Paris.

MANIFESTAÇÃO.—Lê-se na *France* :

« Como é sabido, o corpo de Rossel foi levado para Nimes, afim de ahi ser deposto no tumulo da familia. O partido ultra-democratico escolheu esta occasião para tentar uma manifestação tão contraria á ordem como ao respeito devido aos sentimentos de dôr da familia de Rossel. Foi em grupo ao cemiterio, não recolhido e silencioso como o pedia este lugar de repouso onde toda a opinião deve desapparecer, mas em tumulto, com corôas onde se liam as palavras : « Ao martyr da liberdade », etc. Como esta agitação podesse dar causa a desordens, a autoridade mandou fechar as portas do cemiterio, que não poderão ser abertas senão por meio de uma licença assignada por um dos pastores da igreja protestante e visada pela *mairie*. O *maire* dirigio na mesma occasião uma proclamação aos habitantes, pedindo-lhes para se absterem de qualquer manifestação. Foram ouvidas as palavras do *maire* e nada houve de maior. »

GUIZOT, THIERS E BISMARK.—Lê-se o seguinte em um diario francez :

« O conde de Enzenberg, que acaba de ser nomeado ministro da Allemanha no Mexico, é um grande colleccionador de autographos. Tem reunido os mais preciosos da sua collecção em um album, que ultimamente mostrou ao Sr. de Bismark. O chanceller folheou-o e tornou o a entregar ao seu proprietario, que esperára algumas linhas do principe. Vendo o seu desapontamento, o conselheiro Bucker, um dos favoritos do chanceller, collocou o album sobre a mesa do Sr. de Bismark. O principe encontrou alli as linhas seguintes escriptas por Guizot : « Em uma longa vida, tenho me habituado a observar duas virtudes : uma é de perdoar muito e a outra de nunca esquecer. » A estas palavras accrescentára Thiers : « Um pouco de esquecimento não exime á sinceridade do perdão. » O Sr. de Bismark escreveu em seguida : « Tenho-me acostumado na minha vida a esquecer muito e a fazer-me muito perdoar. »

A VISITA DO PRINCIPE ALEXIS.—Segundo refere um diario de Nova-York, os jornaes dos Estados-Unidos dão grande importancia á visita que o principe Alexis fez ao presidente daquella republica. *The Herald*, por exemplo, dando credito a um despacho de Washington, annuncia que o grão-duque fôra encarregado de uma missão importante : a de propor uma alliança offensiva e defensiva entre as duas nações, prevendo uma guerra européa e operações na Asia em grande escala. « O governo russo, accrescenta o *Herald*, crê que o presidente Grant é favoravel a tal alliança ; está eminente uma guerra européa, e a Russia, com o concurso activo dos Estados-Unidos, ou auxiliada por uma poderosa esquadra de corsarios com patentes russas, póde desafiar toda a Europa. »

THIERS.—O *Constitutionel* refere que em Marselha faz se hoje ao palacio de Thiers o mesmo que d'antes se fazia ao de Napoleão, em Ajaccio.

A 15 de abril proximo ha de collocar-se, no lugar que vio nascer o presidente da *republica*, uma lapida commemorativa desse grande acontecimento, com a seguinte inscripção :

25 germinal an. v. (5, abril, 1797)

E a sua casa será decretada monumento historico do districto das Boccas do Rhodano.

A proposito da casa de Thiers vamos contar uma anedocta que mostra que nem tudo é rosas no emprego de *soberana*.

Domingo passado a esposa de Thiers mandou pedir ao conservatorio o camarote que outr'ora a imperatriz Eugenia costumava tomar.

Como é de suppor foi immediatamente enviado para Versailles o respectivo bilhete, embrulhado n'um recibo de quatorze logares.

A presidente, julgando gratuita a remessa, como prerogativa do poder executivo, ficou estupefacta.

— A imperatriz, perguntou ella, pagava todos estes lugares ao theatro ?

— Sim, minha senhora ; e sempre.

— Nesse caso, aqui estão dez lugares, e fico com quatro ; *a minha lista civil* não me permitte ficar com mais...

FRANÇA.—No dia 19 de dezembro foi recebido o consistorio protestante pelo presidente da republica. Ao discurso pronunciado pelo presidente dos membros da igreja reformada, respondeu o Sr. Thiers com estas palavras :

« Agradeço-vos profundamente o testemunho dos vossos sentimentos que me acabais de dar. Extenuado pelo trabalho e algumas vezes por grandes dissabores, só me amparo na esperança de attrahir as sympathias de todas as pessoas sensatas : ouvindo a vossa palavra tão sincera e tão honrada, persuado-me de que o vou conseguindo.

« Ficai convencidos de que sou estranho a todos os partidos, e que unicamente como bom francez trato de dar remedio ás desgraças que pesam sobre a França, á qual dedico todo o meu pensamento e toda a minha energia.

« No que respeita aos interesses do nosso culto, só tenho a dizer que abrigo o mais profundo respeito pela consciencia humana e que sustentarei constantemente a liberdade religiosa em toda a sua integridade. Uma immensa maioria me pedio a convocação do vosso synodo, e comquanto eu entenda que é grande necessidade o repouso das almas nas controversias religiosas, tive de ceder perante a maior parte dos vossos correligionarios.

« Governando-se a vossa igreja por si mesma, fiz quanto pude para a pacificar.

« Rogo-vos que penseis no estado da França, na necessidade de paz moral e material que sente, e supplico-vos que façais quanto estiver na vossa mão, afim de que as divisões religiosas não venham aggregar-se ás grandes divisões politicas que tantas agitações teem causado.

« Conheço-vos a quasi todos e estimo-vos profundamente, e estou certo de que inaugurareis o restabelecimento do privilegio na vossa igreja, dedicando-vos a resolver com espirito de concordia e união, as questões que no seio da communidade protestante se teem suscitado nestes ultimos annos. Os scismas só servem para a victoria das doutrinas anti-religiosas.

« Simples e modesto magistrado da republica franceza, não posso attribuir-me nenhuma influencia sobre as vossas convicções religiosas ; mas se a minha intervenção póde n'alguma pequena parte ajudar a vossa missão de paz, contai com o meu concurso leal e desinteressado. O bem em todas as cousas e sob todas as fórmas, tal é a minha aspiração, o meu alvo, a minha unica preoccupação. Ajudai-me e eu vos ajudarei. »

FINANÇAS FRANCEZAS.—O Sr. Powyer-Quertier apresentou á assembléa o orçamento para o exercicio de 1872, precedido por extenso relatorio.

O orçamento de despezas importa em 2,415 milhões, e o de receitas ascende a 2,429 milhões de francos. São estas as terriveis consequencias financeiras que impoz á França o governo imperial, como recorda o ministro da fazenda, « emprehendendo uma guerra insensata, para cujo feliz exito não tinham sabido preparar nada. »

O augmento das despezas causadas directamente pela guerra, é de 650 milhões, que se decompõem deste modo :

Juros do emprestimo de 750 milhões (1870), francos..	39.597.932
Juros do emprestimo de 250 milhões (1870), fr.......	15.000.000
Juros do emprestimo de 2,000 milhões (1871), fr..	138.897.640
Juros dos 3,000 milhões que se devem á Allemanha, fr.	150.000.000
Juros da quantia que se deve á companhia de Leste....	16.250.000
Resumo das despezas da guarda nacional mobilisada	38.200.000
Amortisação annual........	200.000.000
Juros que se devem ao branco	9.180.000
Perda sobre os antigos impostos diminuida a cifra das economias realisadas.....	43.000.000
Total, francos.....	650.125.572

MAZINI, GARIBALDI E A INTERNACIONAL.—A dar-se credito ás noticias que trazem os jornaes italianos, Mazini, Garibaldi e a Internacional preparam alguma cousa em Italia. O movimento principiaria na Sicilia, communicar-se-hia ás Calabrias e juntar-se-hia aos movimentos de Leorne e Genova. Crê-se que os vermelhos da Italia estão em combinação com os partidarios da republica social em França e Hespanha.

O PRINCIPE DE GALLES.—Parece que não é para a ilha da Madeira, como se dissera, que o principe de Galles irá passar a sua convalescença. Segundo informações que o *Echo do Parlamento* tem por exactas, será no palacio de Windsor que o principe irá acabar de se restabelecer. Na previsão de que isto aconteça, a rainha Victoria, depois de uma curta demora em Osborne, voltará para o paço de Windsor, onde já estão preparados quartos para receber o augusto enfermo. Este, segundo annunciou hontem um telegramma da Agencia Havas, já sahe do seu quarto.

TOSÃO DE OURO.—O principe Frederico Carlos da Prussia, que havia sido agraciado com o Tosão de Ouro pelo rei de Hespanha, acaba de receber a investidura d'essa insigne ordem. Servio lhe de padrinho o principe imperial. S. M. o Imperador Guilherme foi o encarregado de dar-lhe a investidura, por delegação do rei Amadeu de Hespanha, grão-mestre da ordem. Depois da ceremonia da investidura houve um banquete no paço de Berlim, ao qual assistiram, vestidos de grande gala, 34 altos dignatarios da côrte allemã. O representante de Hespanha occupou o primeiro lugar de honra, á direita do imperador. Este fez um brinde ao rei de Hespanha O principe condecorado fez outro ao representante de Hespanha.

MALA DAS INDIAS.—Annuncia *La France*, de Paris, que foi no dia 5 de janeiro que a mala das Indias começou o seu novo serviço por Calais, Macon, Caloz, monte Cenis e Brindisi, segundo a convenção concluida entre os governos inglez e italiano. Marselha e Lyão cessam por este facto de ser a via directa das communicações anglo-indias. A Allemanha tinha esperado obter o transporte das malas das Indias, que desde a guerra franco germanica, passava pela Allemanha e o Brenner ; esta mudança de itinerario deve pois ter contrariado a forte potencia de além Rheno.

O REI DOS CAMINHOS DE FERRO.—Os jornaes inglezes annunciam á morte de um homem que gosou outr'ora de uma immensa notoriedade e que acaba de fallecer pobre e miseravel. E' Jorge Hudson, mais conhecido pelo appellido de rei dos caminhos de ferro. Depois de ter entrado desde 1845 até 1850 em emprezas collossaes, de ter pago dividendos enormes e ter obtido assento no parlamento, Hudson foi a causa da ruina de milhares de familias ; fôra declarado fallido e obrigado a retirar-se da camara.

DESCOBERTA.—Nas observações feitas na India por occasião do grande eclipse do sol no dia 12 do corrente, as commissões francezas e inglezas descobriram que existem materias organicas na atmosphera que rodeia o sol. Escusado é demonstrar a grande transcendencia d'esta descoberta para a astronomia.

O GENERAL ESPARTERO—Por decreto do rei de Hespanha com data de 2 do corrente, foi elevado a dignidade de principe de Vergara, o notavel vulto politico hespanhol D. Baldomero Espartero, duque da Victoria. O decreto é concebido nos seguintes termos :

« Desejando dar uma prova do meu alto apreço ao capitão general dos exercitos D. Baldomero Espartero, duque da Victoria e de Morella, conde de Luchana ; e querendo premiar como merecem as suas virtudes e eminentes serviços ao paiz, aos quaes se deve principalmente a garantia das liberdades publicas, e com especialidade os que prestou nos celebres campos de Vergara, pondo termo á guerra civil que fez correr em abundancia o nobre sangue hespanhol, e restabelecendo a paz que desejavam e aceitaram gostosos todos os partidos, sem alheias intervenções e conciliando os mais oppostos interesses ; de accordo com o conselho de ministros : hei por bem outorgar-lhe o titulo de principe de Vergara, com o tratamento de alteza e todas as outras preeminencias, prerogativas e considerações proprias de tão alta dignidade. »

LULLIER.—Encontramos em um jornal francez a seguinte noticia :

« Como é sabido, a pena de morte pronunciada contra Lullier foi commutada na de trabalhos publicos por toda a vida, Parece, porém, que Lullier declarou ao director da prisão que se recusava formalmente a acceitar essa commutação, que preferia a morte aos trabalhos publicos e que se o quizessem levar para a calceta encontraria um bom meio de assassinar o seu guarda. O general Appert dirigio-se em pessoa á prisão de Versalhes afim de se informar d'esta situação, que pareceu demasiado grave para que d'ella se désse parte ao Sr. Thiers. Diz-se que se déra a entender ao prisioneiro que uma nova commutação minorar-lhe-hia a pena. »

M ROSENBUSCH.—M. H. Rosenbusch descobrio recentemente no Brasil algumas notaveis concreções da substancia—Chalcedonia. No valle do Jahu, tributario do Tieté, observou elle em um leito de marga tubos cylindricos, que depois de extrahidos, reconheceu ser a chalcedonia. Alguns desses tubos têm 2 palmos de comprimento e 1/2 de grossura. A maior parte delles são arredondados e concavos, e contem internamente a materia organica.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGIVEL